

PLANEJAMENTO DE ENSINO E DE AULA:

Faça o seu!



Ana Maria Oliveira de Araújo
Andréa Pereira Mendonça

LESSON AND TEACHING PLANNING:

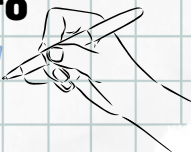
Do it yourself!



Ana Maria Oliveira de Araújo
Andréa Pereira Mendonça

PLANEJAMENTO DE ENSINO:

Faça o seu!



Autora

Ana Maria Oliveira de Araújo

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6328000233016187>

E-mail:

anamariad948@gmail.com

planejamentodeensino.reverso@gmail.com
m.br

Co-autoria e orientação

Profa. Dra. Andréa Pereira Mendonça

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0938462047218130>

Site: www.andreamendonca.com

Projeto gráfico e diagramação:

Aldemira de Araújo Câmara

Imagens:

www.canva.com

br.freepik.com

Biblioteca do IFAM - Campus Manaus Centro

A663p Araújo, Ana Maria Oliveira de.

Proposta Planejamento de ensino e de aula: faça o seu!
= Lesson and teaching planning: do it yourself! / Ana
Maria Oliveira de Araújo, Andréa Pereira Mendonça. -
Manaus, 2022.

68 p. : il. color.

Produto Educacional proveniente da Dissertação -
Planejamento reverso e a construção do planejamento de
ensino: uma proposta para estudantes de licenciatura.
(Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico). -
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Amazonas, Campus Manaus Centro, 2022.

ISBN 978-65-88247-96-9

1. Ensino tecnológico. 2. Planejamento de ensino. 3.
Planejamento de aula. 4. Planejamento reverso. 5.
Licenciaturas. 6. Aprendizagem autodirigida. I. Araújo, Ana
Maria Oliveira de. II. Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 371.33

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/597

Apoio:



DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Nível de Ensino a que se destina o produto:

Ensino Superior: Licenciaturas

Área de Conhecimento:

Ensino

Público-alvo:

Estudantes do Ensino Superior - Licenciaturas

Categoria deste produto:

Material Didático

Finalidade:

Auxiliar estudantes de licenciatura, futuros professores da Educação Básica, na elaboração autônoma do planejamento de ensino e de aula, subsidiado pelo planejamento reverso.

Organização do Produto:

Este produto educacional apresenta três seções: i) orientações para o estudo autônomo e aprendizagem "mão na massa"; ii) planejamento de ensino: o que saber antes de colocar a "mão na massa"; e, iii) planejamento de ensino com base no planejamento reverso: faça o seu!

Registro do Produto:

Biblioteca Paulo Sarmiento do IFAM, Campus Manaus Centro

Avaliação:

Produto avaliado, em primeira instância, por estudantes de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e, em segunda instância, pelos membros da banca examinadora de defesa de dissertação e produto educacional.

Disponibilidade:

Irrestrita, mantendo-se o respeito a autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação:

Por meio digital.

URL:

Produto acessível no site do PPGET
(<http://ppget.ifam.edu.br/dissertacoes-defendidas/>)

Idioma:

Português

Cidade:

Manaus

País:

Brasil

Ano:

2022

Origem do Produto:

Trabalho de Dissertação intitulado "PLANEJAMENTO REVERSO COMO ABORDAGEM PARA CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO: UMA PROPOSTA PARA ESTUDANTES DE LICENCIATURA" desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do IFAM.

RESUMO

Este produto educacional (PE) é resultado de uma pesquisa desenvolvida no Curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), e tem como objetivo capacitar estudantes de licenciatura para a elaboração autônoma do planejamento de ensino e de aulas, subsidiado pelo planejamento reverso. Podemos entender o planejamento reverso como uma abordagem para planejar o ensino, organizado em três estágios: 1) identificar os resultados desejados; 2) determinar evidências aceitáveis; e, 3) planejar experiências de aprendizagem e instrução. O foco central do planejamento reverso é promover um ensino para a compreensão, isto é, um ensino que possibilite aos alunos realizarem conexões e organizarem seus conhecimentos de forma que dê sentido a aprendizagem. Dado que o público-alvo prioritário deste produto são os estudantes de licenciatura, portanto, aprendizes adultos, este material reúne um conjunto de recursos que os possibilitam compreender, de forma autônoma, o sentido do planejamento e a abordagem do planejamento reverso, assim como colocar em prática os conceitos na elaboração do planejamento de ensino. Em síntese, este produto foi concebido em uma perspectiva "mão na massa" para auxiliar os estudantes de licenciatura em sua aprendizagem autodirigida para elaborar, de maneira iterativa e incremental, seu planejamento de ensino. Este produto pode ser igualmente útil a professores que atuam como docentes em Cursos de Licenciatura e que desejam adotá-lo como um material didático para tratar sobre conceitos e a prática referente a elaboração do planejamento de ensino e de aulas. Também pode ser adotado por professores iniciantes e veteranos interessados no tema e que desejem elaborar seu planejamento de ensino na perspectiva do planejamento reverso.

Palavras-chave: Planejamento de ensino; Planejamento de aula; Planejamento reverso; Licenciaturas; Aprendizagem autodirigida.

ABSTRACT

This educational product (PE) is the result of a research developed in the Professional Master's Course of the Postgraduate Program in Technological Teaching (PPGET), of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas (IFAM), and aims to enable undergraduate students for the autonomous elaboration of teaching and class planning, subsidized by reverse planning. We can understand reverse planning as an approach to planning teaching, organized in three stages: 1) identifying the desired outcomes; 2) determine acceptable evidence; and, 3) plan learning and instructional experiences. The central focus of reverse planning is to promote teaching for understanding, that is, teaching that allows students to make connections and organize their knowledge in a way that makes learning meaningful. Since the primary target audience for this product is undergraduate students, therefore, adult learners, this material brings together a set of resources that enable them to autonomously understand the meaning of planning and the approach to reverse planning, as well as put the concepts in practice in the elaboration of the teaching plan. In summary, this product was conceived from a "hands-on" perspective to help undergraduate students in their self-directed learning to iteratively and incrementally develop their teaching planning. This product can be equally useful to professors who work as professors in Licentiate Courses and who wish to adopt it as a teaching material to deal with concepts and practices related to the elaboration of teaching and class planning. It can also be adopted by beginning and veteran teachers interested in the subject and who wish to develop their teaching planning from the perspective of reverse planning.

Keywords: Teaching planning; Lesson planning; Reverse planning; Degrees; Self-directed learning.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	09
--------------	----

PALAVRAS INICIAIS	10
-------------------	----

SEÇÃO 1

ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO AUTÔNOMO E APRENDIZAGEM "MÃO NA MASSA"	11
--	----

SEÇÃO 2

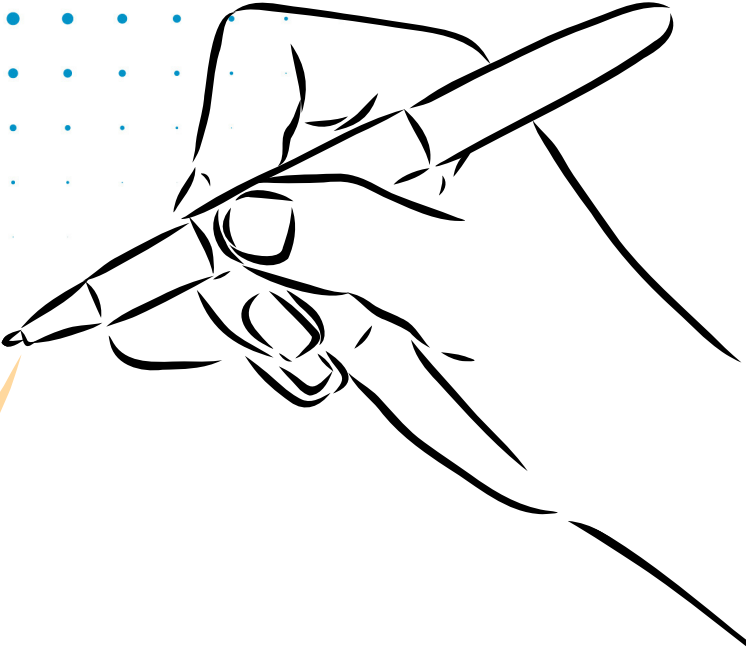
PLANEJAMENTO DE ENSINO: O QUE SABER ANTES DE COLOCAR A "MÃO NA MASSA"	17
---	----

SEÇÃO 3

PLANEJAMENTO DE ENSINO COM BASE NO PLANEJAMENTO REVERSO: FAÇA O SEU!	40
--	----

AUTORAS	66
---------	----

REFERÊNCIAS	67
-------------	----



“
Eu quero desaprender para aprender
de novo. Raspar as tintas com que me
pintaram. Desencaixotar emoções,
recuperar sentidos.

(Rubem Alves)

”

APRESENTAÇÃO

Caro/Cara estudante de licenciatura!

Este produto educacional, intitulado "Planejamento de Ensino: Faça o Seu!", foi, prioritariamente, pensado com o objetivo de capacitá-lo(a) para a elaboração autônoma do seu planejamento de ensino, subsidiado pelo planejamento reverso. Para isto, o organizamos em três seções: i) orientações para o estudo autônomo e aprendizagem "mão na massa"; ii) planejamento de ensino: o que saber antes de colocar a "mão na massa"; e, iii) planejamento de ensino com base no planejamento reverso: faça o seu! Nestas seções você poderá contar com:

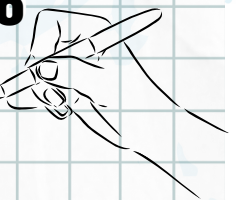
- ✓ Uma curadoria de recursos: textos, infográficos e vídeos para subsidiá-lo na compreensão e sentido do planejamento de ensino;
- ✓ Exemplos de planejamento de ensino e planejamento de aula, os quais levam em conta as demandas da BNCC (Base Nacional Comum Curricular);
- ✓ *Templates*, isto é, modelos de planejamento de ensino e planejamento de aula para inspirá-lo na elaboração do seu próprio planejamento;
- ✓ Indicação de conteúdos, fundamentados em literaturas de autores de renome, que proporcionarão aprofundamento conceitual e prático sobre como conceber um planejamento de ensino mais eficaz, focado no aprofundamento da aprendizagem dos estudantes.

Lembre-se, este produto foi concebido para conduzi-lo(a) de forma autônoma na construção de seu planejamento de ensino e para que isto, de fato, aconteça, é necessário o exercício da aprendizagem autodirigida, o que requer: interesse pelo tema, organização do tempo para o estudo e disposição para a prática, em um processo iterativo e incremental.

Este produto pode ser igualmente utilizado por professores iniciantes e veteranos interessados no tema e que desejem construir um planejamento de ensino capaz de potencializar a aprendizagem de seus alunos. Também pode ser utilizado como material didático por professores que atuam como Docentes em Cursos de Licenciatura como mencionado anteriormente.

**PLANEJAMENTO
DE ENSINO:**

Faça o seu!



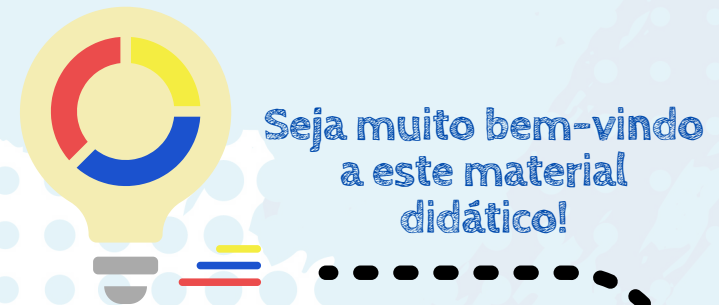
PALAVRAS INICIAIS

As orientações aqui presentes são para você, estudante de licenciatura, construir o seu planejamento de ensino subsidiado pelas orientações do "Planejamento Reverso".

Você poderá fazer diferentes usos deste material tais como: na sua aprendizagem autônoma, na complementação da aprendizagem das disciplinas de Didática e Metodologia do Ensino do seu Curso de Licenciatura, na sua aprendizagem contínua, durante sua atuação como professor, como também após o término do seu Curso de Licenciatura.

Outra contribuição é com sua formação profissional, pois contempla as dimensões das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica-BNC Formação. Estas dimensões possibilitam o desenvolvimento de competências essenciais para a sua atuação na docência. Cabe a você investir na sua autoformação!

Além do mais, este traz em si um chamamento para uma nova mentalidade sobre aprendizagem, conforme Schlochauer (2021) "[...] vivemos em uma sociedade do aprendizado." Logo, comece pela sua própria aprendizagem que ocorrerá aqui orientada, com condições para você aprender de forma autônoma, de maneira autodirigida. Isso porque compreendemos que, especialmente para a profissão professor, é essencial o poder da autonomia e do aprendizado ao longo da vida.



Seja muito bem-vindo
a este material
didático!



Sucesso nos
estudos e
produções!

SEÇÃO 1

ORIENTAÇÕES AO ESTUDO AUTÔNOMO E APRENDIZAGEM “MÃO NA MASSA”



SOBRE A SEÇÃO 1:

Esta seção é um convite para você, estudante de licenciatura, futuro professor, investir no seu desenvolvimento pessoal e profissional com muita autonomia. A docência, no século XXI, desafia você a estar em constante busca de evolução, engajado, aprendendo continuamente com consciência de suas potencialidades, como também das suas dificuldades.

Diante desse desafio, uma questão é essencial: qual a contribuição da autonomia, do engajamento, bem como do reconhecimento das minhas potencialidade e fragilidades para a minha formação profissional? Agora, vamos desvelar esta seção, investigando essa questão.

O QUE VOCÊ APRENDERÁ NA SEÇÃO 1?

Aprenderá a valorizar sua autonomia para engajar-se no aprimoramento da sua prática, buscando a aprendizagem contínua para seu desenvolvimento profissional.

Os materiais a seguir irão nos proporcionar uma imersão nas temáticas que envolvem este produto educacional, são eles: autonomia, planejamento reverso e BNC-Formação Continuada.

SABER MAIS...



Primeiramente, vamos refletir sobre o que é Autonomia.

O vídeo "Autonomia para o estudante" apresenta uma visão geral sobre o conceito e orientações para estudantes sobre os benefícios da autonomia no campo acadêmico. Acesse por meio dos *links* a seguir:

<https://www.youtube.com/watch?v=r8rpFLPiuVw>

Tempo:
2min26



<https://www>



EXPLORANDO O TEMA:

Conheça a competência e as habilidades que você desenvolverá nesta seção:

Dimensão: Engajamento Profissional

Competência: Comprometer-se com seu próprio Desenvolvimento Profissional.

Habilidades:

- Assumir a responsabilidade pelo seu autodesenvolvimento e pelo aprimoramento da sua prática, participando de atividades formativas, bem como desenvolver outras atividades consideradas relevantes em diferentes modalidades, presenciais ou com uso de tecnologias digitais.
- Engajar-se em estudos e pesquisas de problemas da educação escolar, em todas as suas etapas e modalidades, e na busca de soluções que contribuam para melhorar a qualidade das aprendizagens dos estudantes, atendendo às necessidades de seu desenvolvimento integral.

Fonte: BNC-Formação Inicial (2019)

Quer saber mais sobre as competências específicas e habilidades definidas para a formação inicial de professores da educação básica? Acesse os *links* a seguir:

<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=77781%E2%80%9D>

<https://www>



ORIENTAÇÕES PARA ESTUDO AUTÔNOMO:

Nesta seção vamos orientá-lo passo a passo para você se organizar e estudar de forma autônoma, uma vez que estudar de forma autônoma pressupõe que você não dependa que alguém te ensine diretamente, certo!

Por este motivo é essencial que você desenvolva sua autonomia, ou seja, por meio da sua própria vontade tome a decisão de estudar e colocar a "mão na massa".

Por meio do infográfico a seguir, vamos refletir sobre o que é autonomia, quais autônias já desenvolveu e quais ainda precisa desenvolver.

SABER MAIS...



Acesse o infográfico "Autonomia - o que é?" e reflita!

https://drive.google.com/file/d/1jsqVh2JzQ9mpeqcayO3jsU_8J3hCeTvC/view



<https://www>



SABER MAIS...



Acesse o vídeo por meio dos links a seguir:

<https://www.youtube.com/watch?v=T43uHajxfno>



<https://www>



Vivemos na sociedade do conhecimento a qual nos exige aprendizagem contínua com autonomia e constante busca de evolução. Neste contexto, qual é o perfil do docente na sociedade do conhecimento e da aprendizagem contínua?

O docente do presente e futuro precisa ser um profissional disposto a aprender ao longo da vida com autonomia. Schlochauer (2021) "*acredita intensamente que quanto mais aprendizes autônomos, confiante e apaixonados conseguimos formar, menores serão os problemas do mundo*".

Percebeu como é importante você, como estudante de licenciatura, futuro professor, desenvolver a sua autonomia de aprender para futuramente formar aprendizes autônomos?

Acesse o vídeo "Autodisciplina - como ter disciplina para fazer o que deve ser feito" e reflita sobre aspectos importantes para o seu estudo autônomo.

Como já vimos, a autonomia é a competência de gerir seu próprio estudo, no entanto, diversos aspectos, como mostrado no infográfico, precisam ser considerados e organizados para ter metas claras e tempo definido para os estudos. Sendo assim, para contribuir na organização do estudo autônomo é essencial você conhecer os conteúdos a serem estudados, bem como o tempo estimado para o estudo de cada conteúdo para que você construa o seu Planejamento de Estudo Autônomo.

Nesta agenda (Quadro 1), você irá identificar as seções deste material, assim como seus conteúdos e o tempo para execução seja das leituras e estudos, seja da elaboração do seu planejamento, momento mão na massa. Sendo assim, para você construir seu primeiro planejamento de ensino, seguindo este material, vai precisar reservar o seguinte tempo no seu Planejamento de Estudo Autônomo e/ou planner:

Quadro 1 - Agenda de conteúdo e tempo de execução.

AGENDA DE CONTEÚDO E TEMPO DE EXECUÇÃO	
ATIVIDADE	TEMPO DE EXECUÇÃO
SEÇÃO 1: ORIENTAÇÕES PARA ESTUDO AUTÔNOMO. Nesta seção, vamos orientar você a estudar de forma autônoma e a organizar o seu planejamento de estudo autônomo.	
Ler as orientações para estudo autônomo - básico	20min-30min
Ler as orientações para estudo autônomo - adicional	5min-10min
Elaborar o planejamento do estudo autônomo	45min-1h
Organizar o planejamento semanal (planner)	45min-1h

Fonte: Autoria própria, 2021.

Quadro 1 - Agenda de conteúdo e tempo de execução. (Continuação)

SEÇÃO 2: PLANEJAMENTO DE ENSINO: O QUE SABER ANTES DE COLOCAR A "MÃO NA MASSA".

Nesta seção, vamos abordar sobre o que você deve saber antes de colocar a "mão na massa" para elaborar seu planejamento de ensino. Se você não conhece e entende muito bem a diferença entre um planejamento de ensino e um planejamento de aula, leia e explore esta seção. Caso você já conheça os conceitos e tem experiência com planejamento, pode ir direto para a seção 3, se assim desejar.

Estudo do material básico	45min-1h
Estudo do material adicional	35min-50min
Leitura do Planejamento de Ensino: algumas orientações pedagógicas	45min-1h
Leitura - Visão Geral do Planejamento Reverso	35min-50min
Leitura - Estágios do Planejamento Reverso	20min-30min
Leitura dos exemplos de Planejamento de Ensino e Planejamento de aula	45min-1h

SEÇÃO 3: PLANEJAMENTO REVERSO - FAÇA O SEU!

Nesta seção, você vai colocar a "mão na massa" e elaborar o seu planejamento de ensino, seguindo a abordagem reversa. A cada Estágio você irá estudar o conceitual básico, em seguida irá colocar em prática, elaborando cada estágio do seu planejamento no *template* disponibilizado.

Estágio 1: Identifique os Resultados Desejados - Aprendizagens

Estudo do Estágio 1 - básico	1h30min-2h
Estudo do Estágio 1 - adicional	1h-1h25min
Identificar competências/conteúdo na BNCC	50min-1h20min
Elaborar os Objetivos	1h30min-2h
Elaborar as compreensões	45min-1h
Elaborar as habilidades	45min-1h

Fonte: Autoria própria, 2021.

Quadro 1 - Agenda de conteúdo e tempo de execução. (Continuação)

Construir as perguntas essenciais	20min-30min
Atividades e valores	20min-30min
Revisão e releitura do planejamento de ensino elaborado	30min-50min
Reflexão e feedback do planejamento de ensino elaborado	20min-30min
Estágio 2: Determinar Evidências Aceitáveis - Avaliação	
Estudo do Estágio 2 - básico	1h-1h08min
Estudo do Estágio 2 - adicional	5min-7min
Elaborar Tarefas de desempenho	1h-1h30min
Elaborar outras evidências	10min-20min
Revisão e releitura do planejamento de ensino elaborado	30min-50min
Reflexão e feedback do planejamento de ensino elaborado	15min-30min
Estágio 3: Planejar Experiências de Aprendizagem	
Estudo do Estágio 3 - básico	1h-1h08min
Estudo do Estágio 3 - adicional	5min-7min
Elaborar Atividades de aprendizagem: Como o planejamento irá ocorrer na prática	1h30-2h
Revisão e releitura do planejamento de ensino elaborado	30min-50min
Reflexão e feedback do planejamento de ensino elaborado	20min-30min

Fonte: Autoria própria, 2021.

A autonomia para Freire (2004) expressa-se no ser educando por meio de sua capacidade de construir e reconstruir, também na sua inquietude, curiosidade, no seu desejo de aprender e descobrir novos conhecimentos.

Que tal você agora, expressar sua capacidade de construir o seu Planejamento de Estudos para descobrir novos conhecimentos e aprender, de forma autônoma, por meio deste material didático? Isso mesmo, sua meta no uso deste material é elaborar o seu próprio planejamento de ensino. Então, vamos lá planejar os estudos do planejamento de ensino, para você fazer o seu e obter sucesso no seu estudo autônomo!

MOMENTO "MÃO NA MASSA"

Para elaborar o seu Planejamento de Estudo Autônomo e/ou *planner* é só verificar o tempo da agenda (Quadro 1). Fique atento aos dias e horários, específicos, nos quais você funcione melhor para estudar! Tudo isso, ajudará você a fazer melhor uso do seu tempo e alcançar os resultados esperados de aprendizagem.

SABER MAIS...



No material a seguir, compartilhamos um modelo de "Planejamento de Estudo Autônomo". Você pode fazer o download e já começar a elaborar o seu. Vamos lá? Agora iniciamos o momento "mão na massa"! Acesse o documento por meio dos *links* a seguir:

<https://docs.google.com/document/d/142K4EQg3klvJPcgxWZ7M6514htajjFCq/edit?usp=sharing&ouid=115469823471146095285&rtfpof=true&sd=true>

<https://www>



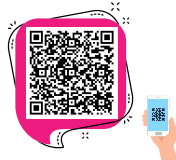
SABER MAIS...



Acesse aqui o Planejamento de Estudo Semanal para você planejar sua semana!

https://docs.google.com/document/d/1sxyib4rMC9qzxUDD2yuC_Q7eSP-Xg9ti/edit?usp=sharing&oid=115469823471146095285&rtpof=true&sd=true

<https://www>



Neste material didático você encontrará também os *templates* que ajudarão você a agilizar a realização das tarefas. O *template* é um tipo de "modelo" com uma estrutura estabelecida para criação de conteúdo. Neste material a estrutura estabelecida é do planejamento de ensino com todos os itens que um planejamento precisa ter, segundo o planejamento reverso. Dessa forma, à medida que você for avançando neste material didático, você já pode ir construindo seu planejamento de ensino, neste *template*.

Para conhecer um modelo de planejamento de ensino com base no planejamento reverso acesse o *template* abaixo por meio dos *links*.

<https://docs.google.com/document/d/1kh3kBTgToRWhytn263PktuZogzILUJIU/edit>

<https://www>



Vamos que vamos investir na sua aprendizagem! Sucesso no seu planejamento de ensino! Pois, como bem ressalta o autor Conrado Schlochauer no seu livro *Lifelong Learners - o poder do aprendizado*.

“Aprenda a aprender e mantenha-se relevante em um mundo repleto de mudanças.”

Ele elaborou um Planejamento de Jornada de Aprendizagem que você pode utilizar para planejar aprendizagens diversas. Acesse o vídeo e o modelo do Planejamento para saber mais.

Assista ao vídeo "Planejamento de Jornada de Aprendizagem" por Conrado Schlochauer:

<https://www.youtube.com/watch?v=YKueo2blvII>

Tempo:
2min49

<https://www>



Acesse aqui o modelo Planejamento de Jornada de Aprendizagem:

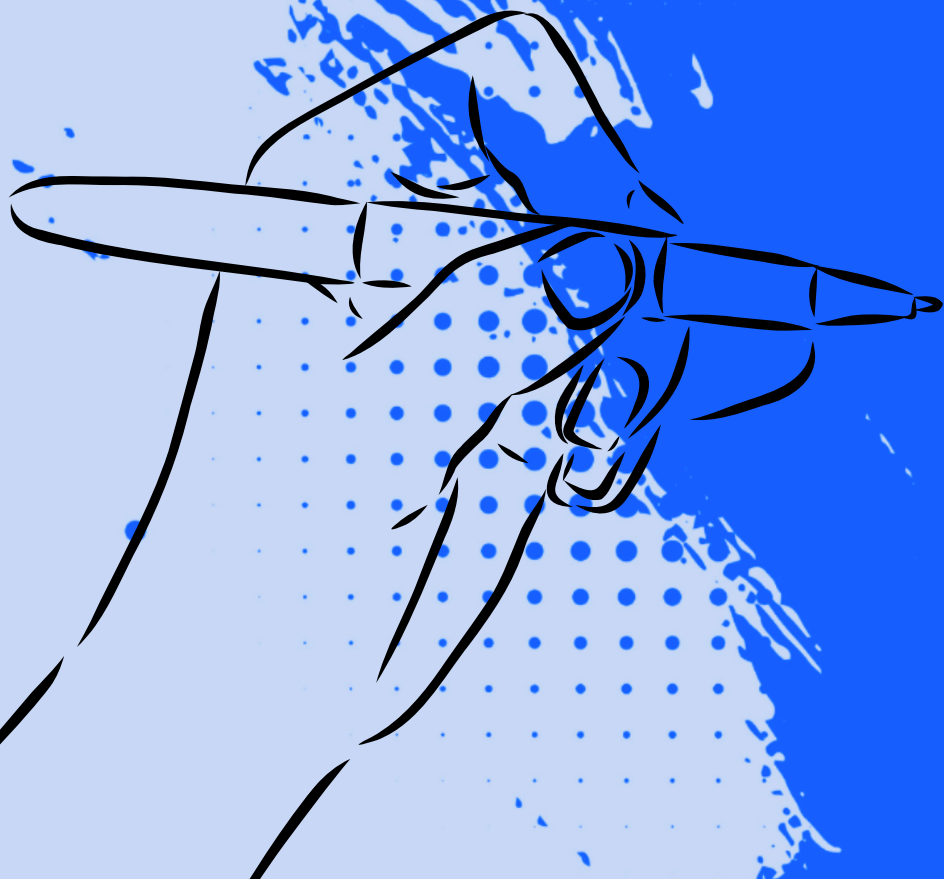
<https://docs.google.com/document/d/1kh3kBTgToRWhytn263PktuZogzILUJIU/edit>

<https://www>



SEÇÃO 2

PLANEJAMENTO DE ENSINO: O QUE SABER ANTES DE COLOCAR A "MÃO NA MASSA"



SOBRE A SEÇÃO 2:

Esta seção é um convite para você, estudante de licenciatura, investir no seu conhecimento didático-pedagógico, os quais subsidiarão de forma adequado a sua prática de planejamento de ensino com as inovações atuais do planejamento reverso.

Diante desse desafio, uma questão é essencial: O que preciso saber sobre planejamento de ensino com abordagem reversa antes de colocar a "mão na massa"? Agora, vamos percorrer esta seção, investigando essa questão.

O QUE VOCÊ APRENDERÁ NA SEÇÃO 2?

Compor os conhecimentos teóricos do planejamento de ensino com abordagem reversa, bem como sua composição, incrementando um repertório adequado de inovações atuais para elaborar o seu planejamento de ensino.

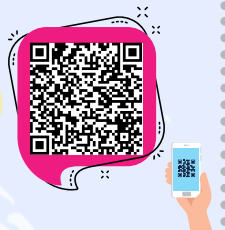
SABER MAIS...



Vamos compreender e refletir sobre a estratégia do planejamento reverso. Indicamos a leitura da matéria no site porvir com o tema "Professor-curador: o percurso de aprendizagem ativa e o planejamento reverso". Acesse por meio dos links a seguir:

<https://porvir.org/professor-curador-o-percurso-de-aprendizagem-ativa-e-o-planejamento-reverso/?amp=1>

<https://www>



EXPLORANDO O TEMA:

Conheça a competência e as habilidades que você desenvolverá nesta seção:

Dimensão: Conhecimento Profissional

Competência: Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem.

Habilidades:

- Compreender como se processa o pleno desenvolvimento da pessoa e a aprendizagem em cada etapa e faixa etária, valendo-se de evidências científicas.
- Demonstrar conhecimento sobre as diferentes formas diagnóstica, formativa e somativa de avaliar a aprendizagem dos estudantes, utilizando o resultado das avaliações para: (a) dar devolutivas que apoiem o estudante na construção da sua autonomia como aprendente; (b) replanejar as práticas de ensino para assegurar que as dificuldades identificadas nas avaliações sejam solucionadas nas aulas.
- Conhecer os contextos de vida dos estudantes, reconhecer suas identidades e elaborar estratégias para contextualizar o processo de aprendizagem.
- Articular estratégias e conhecimentos que permitam aos estudantes desenvolver as competências necessárias, bem como favoreçam o desenvolvimento de habilidades de níveis cognitivos superiores.
- Adotar um repertório adequado de estratégias de ensino e atividades didáticas orientadas para uma aprendizagem ativa e centrada no estudante.

Fonte: BNC-Formação Inicial (2019)

SABER MAIS...



Por meio do vídeo a seguir vamos refletir sobre as "DCNs e BNC da Formação de Professores: perspectivas e desafios para a formação inicial de professores" da educação básica. Acesse o link:

<https://www.youtube.com/watch?v=AsqfA4Nok1I>

Tempo:
2h11min



<https://www>



SOBRE PLANEJAMENTO ANTES DE COLOCAR A "MÃO NA MASSA":

Nesta seção, vamos conhecer sobre planejamento antes de colocar a "mão na massa", também apontar algumas orientações pedagógicas quanto à composição do planejamento, além de identificar os seus elementos que compõem o planejamento reverso, bem como os seus estágios. Você já percebeu que as ações de planejamento acontecem em todas as áreas de atividade humana? Segundo Haydt (2011)

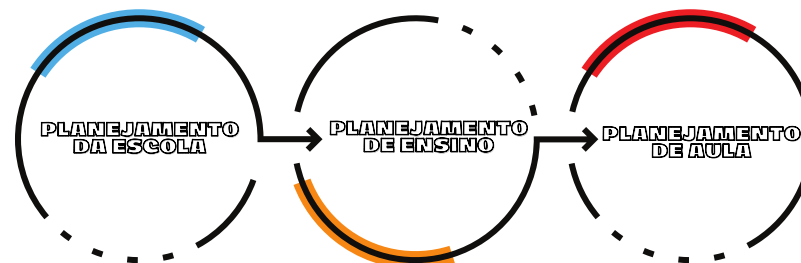
“

É notório o fato de o planejamento ser uma necessidade constante em todas as áreas da atividade humana. Cada vez mais, a atitude de planejar ganha importância e torna-se mais necessária, principalmente nas sociedades complexas do ponto de vista organizacional.

”

Na área do ensino você vai perceber que não é diferente, é essencial o planejamento. Mas o que é planejamento? Qual o propósito disso? O propósito do planejamento é que o ensino seja pensado intencionalmente, refletido dentro da sua realidade e sistematizado de forma consciente e antecipada, para que as previsões de aprendizagem sejam desenvolvidas, orientadas, registradas e avaliadas, de acordo com Libâneo (2017). Diante disso, os autores Libâneo (2017) e Fusari (1990) fazem distinções entre planejamento de ensino, plano de ensino e plano de aula. Outrossim, concordam que o planejamento é um meio tanto para programar as ações docentes quanto para pesquisar e refletir.

No entanto, Haydt (2011, p. 95) considera que “o plano é o resultado, é a culminância do processo mental de planejamento”, nesta perspectiva, a autora destaca alguns tipos de planejamento na área da educação, dentre eles, o planejamento didático ou de ensino e o planejamento de aula. Tal qual a autora, os autores Wiggins e McTighe (2019) nomeiam planejamento de ensino. Em consonância com estes autores utilizaremos neste material didático os termos planejamento de ensino e planejamento de aula. Destacamos as tipologias de planejamento expostas por Haydt (2011) como:



Vamos detalhá-las na Figura 1, a seguir:

Figura 1 - Modalidades de Planejamento.

PLANEJAMENTO DA ESCOLA

- É o planejamento geral da escola, previsão das ações pedagógicas e administrativas;
- Sondagem e diagnóstico da realidade da escola;
- Caracterização da clientela;
- Levantamento dos recursos humanos e materiais da escola;
- Avaliação da escola (evasão, repetência, aprovação, qualidade do ensino, dentre outros)
- Definição dos objetivos, estrutura curricular, diretrizes didáticas e metodológicas;
- Definição do sistema de avaliação;
- Calendário escolar;
- Elaboração do plano de curso com as programações das atividades curriculares;
- Elaboração do sistema disciplinar da escola;
- Atribuições de funções da equipe pedagógica e administrativa.

A responsabilidade da construção e execução é participativa, ou seja, de todos que fazem parte da escola (professores, funcionários, pais e alunos).

PLANEJAMENTO DE ENSINO

- É a previsão do trabalho docente e discente;
- Tempo em geral semestral ou anual.

Segue uma sistemática de:

- Levantar dados sobre as condições dos alunos;
- Propor objetivos gerais e definir os objetivos específicos;
- Indicar os conteúdos em unidades com seus temas;
- Estabelecer as atividades e procedimentos de ensino e aprendizagem adequados aos objetivos e conteúdos propostos;
- Prever e organizar os procedimentos do professor e as experiências de construção do conhecimento, adequadas aos objetivos;
- Selecionar e indicar recursos a serem utilizados;
- Escolher e determinar as formas de avaliação mais coerentes com os objetivos e conteúdos definidos.

A responsabilidade da construção é do professor.

PLANEJAMENTO DE AULA

- O professor especifica e operacionaliza os procedimentos diários das aulas a partir do planejamento de ensino.

Para planejar a aula o professor deve:

- Prevê os objetivos a serem alcançados (conhecimentos, habilidades, atitudes), caso seja necessário ajustar os objetivos do planejamento de ensino para o planejamento de aula, selecione os verbos conforme os níveis de conhecimento;
- Especifica os itens e subitens do conteúdo;
- Descreve os procedimentos de ensino e organiza as atividades de aprendizagem de seus alunos (individual ou em grupo).
- Indica os recursos (mapa, livros, objetos variados);
- Estabelece como será a avaliação das atividades;
- Estabelece o período de tempo.

A responsabilidade da construção é do professor.


Fonte: Elaboração própria a partir de Haydt (2011).

Você compreendeu o propósito e os tipos de planejamento, certo? Em vista disso, enfatizamos que o planejamento é considerado adequado para o ensino e a aprendizagem quando está interligado e coerente, assim, conforme Haydt (2011) algumas características devem ser consideradas para que o planejamento seja adequado: coerência e unidade; continuidade e sequência; flexibilidade; objetividade e funcionalidade; precisão e clareza. Enfim, "planejar, portanto, é refletir, é prever, é criar, é agir."

VISÃO GERAL DO PLANEJAMENTO REVERSO:

O planejamento reverso surgiu em meio as iniciativas de reforma na educação, nos Estados Unidos. Os educadores Wiggins (1950-2015) e McTighe foram responsáveis pela difusão de uma abordagem conhecida como Planejamento Reverso (Backward Design). Mas, o que é planejamento reverso? Por que reverso? É reverso porque se inicia o planejamento com o foco no resultado, ou seja, começa pelo fim determinado do planejamento que é a aprendizagem com compreensão. Desse modo, o foco do resultado do planejamento reverso é a compreensão. Sendo a partir da compreensão (aprendizagens essenciais) que começamos a planejar para as aprendizagens que o estudante deve alcançar no final dos estudos planejados, em seguida planejamos a avaliação das evidências das aprendizagens e, finalmente, as atividades que proporcionarão experiências de aprendizagem.

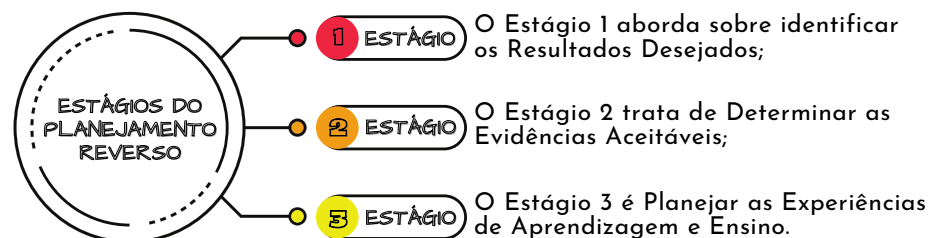
SABER MAIS...

Saiba mais sobre "Planejamento para Compreensão" na Página 25 deste material. 

No planejamento reverso o estudante está no centro do aprendizado e torna-se protagonista nas ações da sua aprendizagem, assim a abordagem deste planejamento entra em consonância com estudiosos do ensino, no Brasil, como (LIBÂNEO (2017); FREIRE (2004); HAYDT (2011); FUSARI (1990), dentre outros, no que diz respeito a centralidade da aprendizagem do estudante, ou seja, a finalidade do planejamento do ensino é a aprendizagem do estudante, mediada pelo professor.

Em vista disso, o planejamento reverso possibilita ensinar para que o aluno aprenda com profundidade, com compreensão por meio do alinhamento do currículo e da avaliação, o alinhamento ocorre por meio dos seus Estágios. Além do mais, amplia a sua visão de planejador sobre os resultados do seu planejamento, sobre quais fins este alcançou.

Afinal, qual planejador não gostaria de saber se seus alunos de fato estão aprendendo, se as atividades e avaliações foram assertivas para a aprendizagem da turma? Apresentamos a você os estágios do planejamento reverso, bem como suas descrições. Como já foi dito, você é protagonista neste estudo autônomo, por isso, fique atento a todos os detalhes dos estágios para, depois colocar estes conhecimentos em ação na elaboração do seu planejamento, na próxima seção deste material.



Quadro 2 - Estágios do Planejamento Reverso.

ESTÁGIO

1

No primeiro estágio do Planejamento Reverso, identifica-se os resultados desejados, que são as aprendizagens desejadas para os alunos, atentando para três perguntas importantes: "O que os alunos devem saber, compreender e ser capazes de fazer? Que conteúdo merece ser compreendido? Quais as compreensões duradouras são desejadas?" Partindo dos questionamentos, consulta-se as diretrizes curriculares para selecionar competências/conteúdos e habilidades. Depois disso, elabora-se os objetivos de aprendizagem, pois eles indicarão o que os alunos devem saber, compreender e ser capaz de fazer.

Na laboração dos objetivos é importante consultar uma Taxonomia para auxiliar na reflexão sobre os níveis de complexidade dos verbos, uma vez que eles indicarão a ação dos alunos, o que serão capazes de saber ou fazer. Os verbos também auxiliam tanto na definição do tipo de avaliação para a determinação das evidências (logo precisam ser mensuráveis) quanto a definição das atividades de aprendizagem e ensino. Com relação ao conteúdo que merece ser compreendido, Wiggins e McTighe (2019, p. 18) destacam que a quantidade de conteúdo que, geralmente, é numerosa para abordagem dentro do tempo estabelecido, por isso é fundamental fazer escolhas somente do que deve ser compreendido. Isso ajudará tanto o professor quanto o aluno a identificar grandes ideias para definir as prioridades de aprendizagem. Enfim, o planejamento deste estágio deixa clara a intencionalidade das aprendizagens e dos resultados desejados tanto para o professor como para o aluno.

ESTÁGIO

2

No segundo estágio do planejamento reverso determinamos as evidências aceitáveis. Conforme Wiggins e McTighe (2019, p. 18) para este estágio é importante fazer-se as seguintes perguntas: "Como saberemos se os alunos atingiram os resultados desejados? O que iremos aceitar como evidência da compreensão e da proficiência dos alunos?"

Para saber se os alunos atingiram os resultados desejados é necessário pensar nas evidências de aprendizagem que validem e documentem a aprendizagem que foi alcançada, haja vista que são as evidências que norteiam o professor a enxergar a capacidade dos alunos e, posteriormente, ter elementos, devidamente documentados, para explicar ou interpretar sua aprendizagem.

Este estágio incentiva os professores e os planejadores a pensarem como avaliadores que planejam para avaliar com evidências documentadas, e isso deve ocorrer logo no início do planejamento e não apenas no final, como costumeiramente se faz no modelo tradicional de planejamento. Sendo assim, o segundo estágio do Planejamento Reverso possibilita evidenciar com antecipação como irão apontar o alcance das compreensões desejadas dos alunos.

Fonte: Wiggins e McTighe (2019).

Quadro 2 - Estágios do Planejamento Reverso. (Continuação)

ESTÁGIO

3

O terceiro estágio do planejamento reverso refere-se ao planejamento das experiências de aprendizagem e ensino. Neste momento é importante lembrarmos que os resultados e evidências apropriadas já foram devidamente identificados no primeiro e segundo estágios.

É importante nos fazermos algumas perguntas: "Quais os conhecimentos (fatos, conceitos, princípios) e habilidades (processos, procedimentos, estratégias) estruturantes os alunos precisarão para ter um desempenho efetivo e atingir os resultados desejados? Que atividades irão equipar os alunos com o conhecimento e as habilidades necessária? O que será ensinado, e qual a melhor maneira de ensinar, à luz dos objetivos de desempenho? Que materiais e recursos são mais adequados para atingir esses objetivos?"

Os questionamentos provocam a reflexão sobre as experiências de aprendizagem a serem proporcionadas aos alunos por meio das atividades, uma vez que elas devem apoiar os alunos na aquisição de conhecimentos, nas habilidades específicas e nas conexões para a construção de sentidos. Portanto, neste terceiro estágio do planejamento reverso, o planejador completa os estágios de construção de um planejamento para a compreensão, compreendendo a conexão entre todos os estágios do planejamento, bem como a importância de dominar o pensamento e focar nas aprendizagens desejadas a partir das quais o ensino se desenvolverá.

Fonte: Wiggins e McTighe (2019).

Essa base de planejamento reverso possibilita a você planejador, seja professor ou estudante de licenciatura, planejar o ensino contemplando o conhecimento e a prática profissional das competências específicas da Base Nacional Comum para a formação inicial de Professores da Educação Básica, pois aponta para o planejamento de ações em estágios que resulte em efetivas aprendizagens. A base para o planejamento que este material didático utiliza é o Planejamento Reverso. Conforme Wiggins e McTighe (2019, p. 18)

“

O professor como planejador é igualmente restringido. Não somos livres para ensinar qualquer tópico que escolhermos de qualquer maneira. Ao contrário, somos guiados por orientações curriculares nacionais, estaduais, municipais ou institucionais que especificam o que os alunos devem saber e ser capazes de fazer.

”

SABER MAIS...



Indicamos o livro "Planejamento para Compreensão: alinhando currículo, avaliação e ensino por meio da prática do planejamento reverso", visto que este livro traz reorientações para o planejamento com vistas ao planejamento reverso, apresentando um caminho claro para a criação de um currículo que garanta uma melhor aprendizagem para alunos e professores.

*Bibliografia indicada nas referências deste Produto Educacional.



Somos guiados pelas orientações da Base Nacional Comum Curricular-BNCC. A BNCC é um documento normativo que se constitui de um conjunto de aprendizagens, sua finalidade é nortear a identificação das prioridades do ensino e das aprendizagens esperadas para os estudantes da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), no Brasil.

Diante disso, conforme a Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, no Artigo 1º, Parágrafo Único, as instituições e sistemas de ensino têm autonomia na construção das suas propostas pedagógicas, desde que sejam atendidos todos os direitos e objetivos da BNCC. Sendo assim, esse exercício de autonomia previsto com antemão na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN) proporciona aos sistemas de ensino público e privados, elaborarem o seu planejamento do sistema educacional, do currículo e o planejamento pedagógico e administrativo, considerando a BNCC e fazendo a sondagem, o diagnóstico da realidade da escola e a caracterização da clientela. Conforme destacado por Haydt (2011) anteriormente no planejamento da escola. Neste ínterim, podem reelaborar seus currículos adaptando-os a sua realidade.

Nesta perspectiva, as redes estaduais e municipais constituíram comissões formadas por professores, profissionais da educação e a sociedade amazonense para a implementação da BNCC no Amazonas. Isso resultou na construção do referencial da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) denominado Currículo Escolar Municipal (CEM), bem como da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) denominado Referencial Curricular Amazonense (RCA).

Esses referenciais devem ser consultados, caso seu planejamento de ensino seja para aplicação em uma das instituições públicas acima referenciadas. No entanto, se o planejamento de ensino for construído para aplicação em instituição privada, deve-se consultar o referencial adotado por tal instituição.

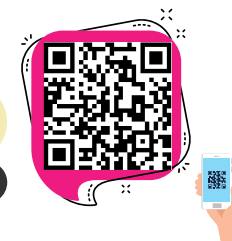
Neste material didático, os exemplos mostrados são adequados para Educação Básica, devido a isso são orientados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Contudo, você poderá adaptar para o Ensino Superior, neste caso, precisará ter acesso às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso para o qual irá planejar, juntamente com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Acesse os materiais a seguir e fique por dentro do referencial que precisará usar no seu planejamento de ensino!

BNCC - BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>

<https://www>



PROPOSTA CURRICULAR E PEDAGÓGICA DO ENSINO MÉDIO.

https://drive.google.com/file/d/1cLOA2SNB4Uwy6l44Yf_5auTk4zsStegm/view

<https://www>



REFERENCIAL CURRICULAR AMAZONENSE (RCA) - SEDUC

<https://www.sabermais.am.gov.br/pagina/jornada-pedagogica-2020-referencial-curricular>

<https://www>



CURRÍCULO ESCOLAR MUNICIPAL (CEM) - SEMED

https://drive.google.com/file/d/1kTJOoMA6cQk83E_YAVfLzgrdr5m0WYbv/view

<https://www>



MATERIAIS ADICIONAIS...

Acesse os materiais adicionais sobre o planejamento reverso e saiba mais!



OS PECADOS CAPITAIS DO PLANEJAMENTO TRADICIONAL

<https://drive.google.com/file/d/16frRlpUUjopNGNhkfTDqv6DuNacyk2dK/view>

<https://www>



PLANEJAMENTO PARA A COMPREENSÃO

<https://drive.google.com/file/d/1C-yOy99LDmxKawuNG&cLMa9fWhjThaHb/view?usp=sharing>

<https://www>



PLANEJAMENTO REVERSO - ESTUDANTES PROTAGONISTAS DA PRÓPRIA APRENDIZAGEM

<https://www.letrus.com.br/planejamento-reverso-dicas-para-aplicar-essa-metodologia-com-seus-aluno/>

<https://www>



O QUE É PLANEJAMENTO REVERSO? ENTENDA COMO FUNCIONA A METODOLOGIA

<https://educadordofuturo.com.br/educacao/planejamento-reverso/>

<https://www>



PLANEJAMENTO REVERSO E BNCC

<https://lilianbacich.com/2019/01/16/planejamento-reverso-e-bncc/>

<https://www>



EXEMPLO DE UM PLANEJAMENTO DE ENSINO SEGUNDO O PLANEJAMENTO REVERSO:

Apresentamos a você um exemplo de planejamento de ensino, segundo o planejamento reverso, considerando a disciplina de Língua Portuguesa.

Este planejamento de ensino é para aplicação na terceira série do Ensino Médio, em uma Escola da Secretaria de Estado de Educação do Amazonas (SEDUC). A elaboração do planejamento de ensino é orientada pela Proposta Curricular Pedagógica do Ensino Médio, a qual tem base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Referencial Curricular Amazonense (RCA). Esta proposta apresenta a organização curricular da área de linguagem, dentre outras, organizada para um bimestre, a organização é para as três séries do Ensino Médio. Em vista disso, a título de exemplo, fizemos um recorte do planejamento de ensino para o tempo de quatro semanas, por volta de vinte aulas, organizadas em duas unidades, para o quarto bimestre. Destacamos ainda que o seu planejamento de ensino deve ser apresentado à instituição de ensino conforme for solicitado, na íntegra, seja por bimestre, semestre ou anual.

Antes de elaborarmos o planejamento de ensino, levamos em consideração o que destaca Haydt (2011) sobre refletir as condições dos alunos (vide Figura 1). Na terceira série do Ensino Médio o aluno encara dois grandes desafios. Primeiro, adquirir as competências e as habilidades pertinentes à leitura, escuta, produção de textos de diversos campos de atuação social. Segundo, é a construção dos conhecimentos linguísticos e de repertório sociocultural para a produção do texto dissertativo-argumentativo essenciais para a produção da redação do ENEM. Diante disso, ao planejarmos este ensino visamos que os alunos não fiquem limitados ao ensino superficial da redação superficial (introdução, desenvolvimento e conclusão) como um todo, e sim que aprendam a redação como um "projeto de texto dissertativo-argumentativo" construído em unidade das partes para o todo.

Assim, terão possibilidades de ir desenvolvendo, significando e construindo a redação, conforme a Matriz de Avaliação da Redação do ENEM para terem mais possibilidades de avanços na referida avaliação. Nesta perspectiva, o planejamento de ensino foi elaborado para duas unidades com a temática "Texto dissertativo-argumentativo / Redação do ENEM", pois para Lemov (2018, p. 111)

“
[...] grandes aulas começam com o planejamento e, mais especificamente, com o planejamento efetivo da unidade [...]. Planejamento de unidade significa metodicamente perguntar-se como a aula de um determinado dia foi construída com base nas aulas dos dias anteriores, como ela prepara para o dia seguinte e como todas elas se encaixam em uma sequência maior de objetivos que levam ao domínio da matéria.
”

Neste planejamento de ensino tanto na determinação das evidências aceitáveis, as avaliações, quanto nas experiências de aprendizagem organizamos uma sequência de ensino e aprendizagem que articulou objetivos, competências/conteúdos, habilidades com avaliações e procedimentos de ensino. Isso para que os alunos se engajem, desenvolvam e evidenciem as compreensões desejadas. Portanto, para que o planejamento de ensino seja eficaz, alcance as aprendizagens desejadas de modo que o aluno compreenda e seja capaz de fazer, ele deve se alinhar de forma construtiva ao currículo (BNCC) e aos objetivos de aprendizagem; guiando-os para as evidências da aprendizagem, avaliação, bem como para as atividades de ensino. A seguir, destacaremos pontos importantes e observações no *template* disponibilizado neste material didático como modelo de planejamento com base no planejamento reverso. Fique atento às observações!

Quadro 3 - Planejamento de Ensino de Língua Portuguesa.

Identificação do Planejamento de Ensino:
 Você preenche com seus dados e da escola, além de identificar com a logo da sua escola. Fique atento ao tempo das aulas, pois deve corresponder ao tempo de aplicação das unidades!

Estágio 1:
 Área para inserir os elementos que identificam as aprendizagens, ou seja, os resultados desejados para os alunos, a saber:

- **Compreensões desejadas:** o que os alunos compreenderão;
- **Habilidades:** o que os alunos serão capazes de fazer identificados e retirados da BNCC;
- **Objetivos:** elaborados a partir das competências e habilidades, iniciando com um verbo de ação para o aluno;
- **Perguntas essenciais:** perguntas provocativas a partir das compreensões para estimular a investigação, a compreensão da aprendizagem;
- **Conhecimento:** o que os alunos saberão de fato dos conteúdos.

PLANEJAMENTO DE ENSINO COM BASE NO PLANEJAMENTO REVERSO	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: ESCOLA ESTADUAL DESEMBARGADOR ANDRÉ VIDAL DE ARAÚJO PROFESSOR (A): ANA MARIA DE ARAÚJO DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA SÉRIE: 3º ANO DO ENSINO MÉDIO TEMPO/AULA: 4 SEMANAS/20 AULAS DATA DA ELABORAÇÃO: 01 / 07 / 2022 BIMESTRE: 4º ANO: 2022	
ESTÁGIO 1 - IDENTIFIQUE OS RESULTADOS DESEJADOS - APRENDIZAGENS	
COMPETÊNCIAS DA PROPOSTA CURRICULAR E PEDAGÓGICA DO ENSINO MÉDIO:	
CO3	Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
Habilidades de Língua Portuguesa: (EM13LGG305): Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	
(EM13LP15): Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	
(EM13LP34): Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas - texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Investigar a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, a defesa de opinião e os movimentos argumentativos, no contexto de uma redação do ENEM. • Articular os mecanismos linguísticos na construção do parágrafo-padrão, bem como os argumentos e a lógica de construção para sustentar um posicionamento. • Construir a introdução de um texto dissertativo-argumentativo com efeito de sentido, utilizando os argumentos adequados à temática da proposta de redação do ENEM, tal qual os mecanismos linguísticos, palavras e expressões com ordenação lógica de posicionamento e uso crítico da língua. • Utilizar a linguagem verbal para defender pontos de vista com protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, respeitando e promovendo em suas intervenções os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável. 	

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).

Quadro 3 - Planejamento de Ensino de Língua Portuguesa. (Continuação)

Fique atento!

Estes elementos que compõem o **Estágio 1** possibilitam a você, planejador, e ao aluno visualizar com precisão as aprendizagens que devem desejar e alcançar.

Fique atento!

É fundamental perceber que todos os elementos devem estar conectados para a clareza e precisão da aprendizagem dos resultados desejados.

<p>Os alunos compreenderão que...</p> <ul style="list-style-type: none"> Um parágrafo de introdução tem uma estrutura com início, meio e fim, ele é conectado das partes para o todo, com tese, argumentação, mecanismos linguísticos e sequencição lógica da temática. O texto dissertativo-argumentativo, na perspectiva da redação do ENEM, tem sua estrutura conectada das partes para o todo, com argumentação, mecanismos linguísticos, dentre outros, para que ocorra a progressão temática e proporcione efeito de sentido. A construção de um texto dissertativo-argumentativo tem uma progressão temática, para isso é essencial fazer escolhas adequadas de palavras, expressões e mecanismos linguístico. Para o processo de construção do texto dissertativo-argumentativo é fundamental recorrer ao uso adequado da linguagem tanto na recepção, especialmente da proposta de redação do ENEM, quanto na produção, isso para defender seu ponto de vista. A construção da redação tem competências específicas definidas na Matriz de Redação do ENEM, a qual é utilizada como critérios de correção, conforme apresentado na Seção 3 (Quadro 9, p. 54). 	<p>Perguntas Essenciais Pergunta abrangente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Como utilizar os recursos da linguagem para defender meu ponto de vista e me tornar um autor crítico, protagonista do meu próprio texto dissertativo-argumentativo, da minha redação? <p>Perguntas tópicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo? Como interpretar a proposta de redação do ENEM, os critérios enunciados, temática e textos de apoio? Como você constrói o ponto de vista, a tese, as argumentações e conecta a partir deles as ideias nos parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão? Como utilizar, na construção da redação, os mecanismos linguísticos para conectar as partes do texto em um todo?
<p>Os alunos saberão que... (competências/conteúdo) Unidade 1 - Investigue o texto!</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura, escuta, produção de texto escrita. A estrutura de um texto dissertativo-argumentativo (na redação e no parágrafo). A estrutura de um parágrafo-padrão de introdução das partes para o todo. Como construir o ponto de vista, a tese, as argumentações e conecta a partir deles as ideias nos parágrafos. Identificação e os dois fatores de argumentação que serão desenvolvidos. Os mecanismos linguísticos (expressões, conjunções, pronome, pontuação, dentre outros) para conectar as partes do texto em um todo. Proposta de redação do ENEM: leitura, análise e compreensão da proposta (critérios, enunciado e textos de apoio). Progressão temática, palavras, expressões e mecanismos linguístico adequados para produzir o texto. <p>Unidade 2 - Defenda sua opinião!</p> <ul style="list-style-type: none"> Produção do texto dissertativo-argumentativo - redação - parágrafo padrão de introdução. Produção do Segundo parágrafo - Argumentação sobre o fator 1 - desenvolvimento do argumento 1 por meio da apresentação e interpretação de informações, fatos e/ou opiniões. Produção do Terceiro parágrafo - Argumentação sobre o fator 2 - desenvolvimento do argumento 2 por meio da apresentação e interpretação de informações, fatos e/ou opiniões. Produção do Quarto parágrafo - Intervenção - "conclusão", a solução apresentada deve estar relacionada aos argumentos apresentados nos parágrafos de desenvolvimento. 	
<p>Os alunos serão capazes de ... (habilidades)</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler o texto dissertativo-argumentativo. Identificar o ponto de vista, a tese, os argumentos e os mecanismos linguísticos do texto. Produzir o ponto de vista, tese, argumentos, conectando introdução, desenvolvimento e conclusão, conforme a progressão temática. Escolher adequadamente palavras, expressões e mecanismos linguístico para produzir o texto. Utilizar, na construção do texto, os mecanismos linguísticos para conectar as partes do texto em um todo. Recorrer ao uso adequado da linguagem para receber e produzir texto. Construir o texto dissertativo-argumentativo (Redação: introdução - desenvolvimento - conclusão) de acordo com a Matriz de Redação do ENEM. 	
<p>Atitudes e valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> Autocrítica, autoestima, equilíbrio, positividade, motivação e confiança na sua capacidade de aprender e se desenvolver. Valorização do conhecimento e da sua utilização para colaborar com a construção de uma sociedade mais livre, justa, democrática e inclusiva. Curiosidade intelectual, espírito crítico e criativo. Respeito pela opinião dos demais, defesa de ideias e opiniões com ética e consciência. 	

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).

ESTÁGIO 2 - DETERMINAR EVIDÊNCIAS ACEITÁVEIS - AVALIAÇÃO



Estágio 2

Área para inserir os elementos que avaliam, ou seja, determinam as evidências aceitáveis das aprendizagens dos alunos.

• **Tarefa de desempenho (T):**

Tarefas que registrem o desempenho dos alunos e demonstrem as compreensões desejadas.

• **Outras Evidências (OE):**

Além das tarefas, outras evidências aceitáveis da aprendizagem podem ser avaliadas por meio de questionários, testes, projetos acadêmicos, observações, dever de casa, diários, dentre outros.

• **Autoavaliação e reflexão do aluno (AR):**

Como os alunos irão refletir a respeito da autoavaliação da sua aprendizagem?

Que evidências mostrarão o que os alunos compreendem?

Tarefas de desempenho:

As evidências aceitáveis das aprendizagens, da unidade 1, serão obtidas pelas seguintes tarefas:

- Produção escrita da introdução, o aluno produz uma paráfrase do parágrafo de introdução trabalhado com a turma, a partir de uma proposta de redação do ENEM.
- Reescrita do parágrafo de introdução, a partir da correção do texto, o aluno reescreve a introdução da redação, utilizando o *feedback* do professor. Ao final, o aluno deve usar a Ficha de Autoavaliação para fazer a sua autoavaliação da reescrita.
- Produção escrita do desenvolvimento, os alunos produzirão o segundo e o terceiro parágrafos de desenvolvimento da redação. Ao final, devem usar a Ficha de Autoavaliação para fazer a autoavaliação da produção escrita do desenvolvimento.
- Produção escrita da produção do quarto parágrafo de conclusão. Ao final, devem usar a Ficha de Autoavaliação para fazer a autoavaliação da produção escrita da conclusão.

Os critérios e evidências da compreensão serão julgados pelos critérios da Matriz de Avaliação da Redação do ENEM.

Que outras evidências precisam ser reunidas à luz dos Resultados Desejados do Estágio 1?

Outras evidências:

- Ficha de autoavaliação sobre o processo de escrita e reescrita em formulário no Google, conforme apresentado na Seção 3 (Quadro 8, p. 53).
- Critérios de classificação que abordam áreas-alvo específicas de um texto dissertativo argumentativo, fundamentadas nos critérios de redação do ENEM, conforme apresentado na Seção 3 (Quadro 9, p. 54).
- Tarefa de identificação do parágrafo-padrão, bem como do ponto de vista, tese, argumentos e mecanismos linguísticos do texto, disponível na Seção 3 (Figura 3, p. 54).

Os alunos, ao final do processo de escrita e reescrita, apresentam um Histórico de Construção da Redação, no caderno, para registro histórico das evidências da aprendizagem e das experiências de aprendizagem:

- Rascunho de escrita do parágrafo de introdução - paráfrase.
- Rascunho da reescrita do parágrafo de introdução - paráfrase.
- Produção da redação na íntegra (introdução, desenvolvimento e conclusão).
- Redação escrita, conforme os critérios da proposta do ENEM, disponível na Seção 3 (Figura 2, p. 53), manuscrita, em folha de papel almaço com capa. Caso tenha plágio na redação, será anulada as linhas plagiadas. Correção com a matriz dos critérios de avaliação da redação do ENEM.
- Atitude e valor de comprometimento com a aprendizagem, motivação, espírito crítico, aceitando as correções, reescrevendo os textos a partir das revisões.

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).

Fique atento!

As escolhas das tarefas e outros instrumentos avaliativos devem coincidir com os objetivos propostos, assim, as evidências da aprendizagem podem ser identificadas e avaliadas.

No próximo estágio (estágio 3) identificaremos as experiências de ensino e aprendizagem planejadas a partir de Wiggins e McTighe (2019) por meio dos elementos de **OPERAÃO**, veja a seguir:

- (O) Ajudar os alunos a saber para Onde a unidade está indo ou O que se espera? Ajudar o professor a saber de Onde os alunos estão vindo (conhecimento prévio, interesses)?
- (P) Prender a atenção dos alunos e mantê-los interessados?
- (E) Equipar estudantes, ajudá-los a Experimentar a ideias-chave e Explorar as questões?
- (R) Oferecer oportunidades de Repensar e Rever suas compreensões e trabalho?
- (Aa)* Permitir que os alunos Avaliem o próprio trabalho e suas implicações?
- (A) Adaptar-se às diferentes necessidades, interesses e capacidade dos alunos?
- (O) Organizar-se para maximizar o envolvimento inicial e contínuo, bem como a aprendizagem efetiva?

*Wiggins e McTighe (2019) utilizam a repetição da letra "A" no acróstico "OPERAÃO", no entanto, para melhor compreensão e diferenciação do leitor adaptamos a letra A (referente a Avaliar) para "Aa".

Quadro 3 - Planejamento de Ensino de Língua Portuguesa. (Continuação)

ESTÁGIO 3 - PLANEJAR EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM

Que sequência de experiências de ensino e aprendizagem equipará os alunos para se engajar e desenvolver as compreensões desejadas? Use o espaço a seguir para listar em sequência as principais atividades de ensino e aprendizagem. Não esqueça de identificar cada experiência com as devidas iniciais dos elementos de **OPERAÇÃO**.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM:

Planejamento de experiências de instruções do professor:

1. Comece pela pergunta (Por que é importante você defender sua opinião na sua família, como cidadão e como estudante?) para estimular os alunos a pensarem na importância da argumentação em várias dimensões da vida. (P)
2. Apresente aos alunos as aprendizagens esperadas para o estudo das unidades. (O)
3. Introduza as perguntas essenciais e discuta as tarefas de desempenho finais da unidade (Defenda sua opinião!). (O)
4. Apresente aos alunos três introduções de redações do ENEM com diferentes níveis, do mesmo tema, finalizando com a redação nota 1000. Faça uma exposição dialogada, provoque a interação. Relembre a tipologia e a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. (E)
5. Faça as perguntas essenciais. Anote no quadro as respostas. Em seguida, conduza uma investigação da estrutura do parágrafo. (E, P)
6. Entregue aos alunos uma tarefa impressa. Explique que os dois parágrafos são para desafiar os a investigarem o texto, ver tarefa na Seção 3 (Figura 3, p. 54). Faça exposição dialogada, em slide, de um parágrafo-padrão de introdução e interaja com os alunos para que apontem a tese, os argumentos, os mecanismos linguísticos. Explique cada elemento que constitui o parágrafo-padrão, bem como sua estrutura, os mecanismos linguísticos e a progressão temática. (Aa, R, E)
7. Apresente aos estudantes a Matriz de correção do ENEM e suas cinco competências. Explique as competências. (E)
8. Pergunte: como interpretar a proposta de redação do ENEM, os critérios, enunciados, temática e textos de apoio? (P)
9. Apresente a proposta de redação do ENEM, ver proposta na Seção 3 (Figura 2, p. 53), impressa, solicite aos alunos que leiam e em seguida identifiquem as palavras e ideias-chave dos textos de apoio e enunciados, confira com eles. (E)
10. Solicite que produzam uma paráfrase do parágrafo-padrão de introdução, apresentado anteriormente, fazendo a progressão temática da proposta de redação lida. (produzir em dupla, mas o registro do texto é individual, em folha de caderno). (E)
11. Faça as correções, usando a Matriz de avaliação da redação do ENEM. (Aa)
12. Dê o feedback individual, na Matriz de avaliação da redação do ENEM (competências I e II). (R)
13. Proponha, a partir da correção do texto, que os alunos defendam sua opinião! Reescrevendo a introdução da redação. (R)

Experiências de aprendizagem do aluno:

Aluno, investigue o texto!

1. Por que é importante você defender sua opinião na sua família, como cidadão e como estudante? (o aluno experiência ficar atento e interessado no assunto). (P)
2. Saiba para onde está indo nos estudos desta unidade e o que se espera que você aprenda. (o aluno experiencia saber a direção dos estudos para as aprendizagens). (O)
3. Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo? (P)
4. Leia as introduções de redações do ENEM, quais a diferenças você percebe? Compare com o padrão da introdução da redação que alcança nota 1000 e aponte as diferenças. Relembre, qual a tipologia do parágrafo de introdução? Qual a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. (o aluno experiencia conhecer e diferenciar tipos de introdução de redação, bem como sua tipologia textual). (E, P)
5. Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo? Por onde começa a escrita da sua introdução, quais recursos da linguagem utiliza? (o aluno experiência de ficar atento e interessado no assunto e lembrar o conhecimento prévio). (P)
6. Leia o parágrafo-padrão de introdução, faça uma investigação nele e aponte a tese, os argumentos, os mecanismos linguísticos que devem compor a introdução, conforme o enunciado da tarefa. (o aluno experiencia investigar o texto, avaliar, repensar e rever). (Aa, R, E)
7. Conheça as cinco competências da Matriz de correção do ENEM. (o aluno experiencia conhecer as competências que terá que desenvolver). (E)
8. Como interpretar a proposta de redação do ENEM, os critérios, enunciados, temática e textos de apoio? (P)
9. Leia e conheça a proposta de redação do ENEM, identifique as palavras e ideias-chave dos textos de apoio e dos enunciados. Compartilhe com a turma suas identificações. (o aluno experiencia conhecer a proposta de redação do ENEM). (E)
10. Produza uma paráfrase, do parágrafo-padrão de introdução investigado, a partir da progressão temática da proposta de redação do ENEM lida. Forme uma dupla para produzir, mas registre o texto no seu caderno. Ao finalizar, entregue a introdução da redação para o professor corrigir. (o aluno experimenta a produção escrita do parágrafo-padrão de introdução). (E)

Estágio 3
Área para inserir as atividades que serão desenvolvidas nas aulas para que os alunos tenham experiências de aprendizagem.

Atividades de aprendizagem (A): as atividades devem proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem para que alcancem as aprendizagens desejadas.

Fique atento!

As escolhas das atividades devem coincidir com os objetivos, competências e habilidades propostos para proporcionar de fato, experiências de aprendizagem.

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).

Quadro 3 - Planejamento de Ensino de Língua Portuguesa. (Continuação)

14. Avalie-se! O aluno deve fazer a autoavaliação da sua reescrita, utilizando a Ficha de Autoavaliação, disponível no Google Formulário, conforme apresentado na Seção 3 (Quadro 8, p. 53). (E, Aa)

15. Faça as perguntas essenciais. (P)

16. Exponha, em slide, a Matriz de avaliação da redação do ENEM. Explique as competências III e IV. Solicite que localizem a indicação dessas competências na introdução (na 2ª e 3ª frases de sequência do parágrafo). (E)

17. Entregue a cópia de uma redação nota 1.000, também projete a redação e explique a relação de sentido entre os parágrafos/unidades do texto e como se construiu a progressão temática de maneira lógica desde a defesa da opinião na tese, aos argumentos e a proposta de intervenção. (E)

18. Exponha de forma interativa como produzir o segundo e o terceiro parágrafos do desenvolvimento da redação, o desenvolvimento dos argumentos 1 e 2 por meio da apresentação e interpretação de informações, fatos e/ou opiniões. Enfatize que as argumentações são provenientes da 2ª e 3ª frases de sequência do parágrafo da introdução. (E)

19. Desafie os alunos a prosseguirem suas defesas de opinião, dando continuação a introdução iniciada. Solicite que produzam os parágrafos de desenvolvimento da redação, desenvolvendo os argumentos 1 e 2, apresentando e interpretando informações, fatos e/ou opiniões. (E, R, R)

20. Avalie-se! Depois da produção do desenvolvimento, o aluno deve fazer a autoavaliação da sua produção escrita, utilizando a Ficha de Avaliação, disponível no Google Formulário, conforme apresentado na Seção 3 (Quadro 8, p. 53). (E, Aa)

21. Questione a turma: Diante de muitas situações que se apresentam no dia a dia é necessário fazer uma intervenção e propor uma solução, certo? Complete o exemplo: na rua de frente da sua casa quebrou um cano e está desperdiçando muita água, você como cidadão e consumidor fará ... peça aos alunos para citarem outros exemplos, inclusive relacionado a sua tese, defesa de opinião. (P)

22. Exponha de forma interativa como produzir o quarto parágrafo - Intervenção - "conclusão", propondo uma solução relacionada aos argumentos apresentados nos parágrafos da introdução e desenvolvimento. (E)

23. Desafie os alunos a prosseguirem suas defesas de opinião, produzindo o quarto parágrafo - Intervenção - "conclusão". Eles devem propor uma solução relacionada aos argumentos apresentados nos parágrafos da introdução e desenvolvimento. (E, R, R)

24. Avalie-se! Depois da produção da intervenção/conclusão, o aluno deve fazer a autoavaliação da sua produção escrita, utilizando a Ficha de Avaliação, disponível no Google Formulário, conforme apresentado na Seção 3 (Quadro 8, p. 53). (E, Aa)

25. Solicite que os alunos apresentem um Histórico de Construção de Textos - Defendam sua opinião! (rascunhos escritos, reescritos, proposta de redação e a matriz de referência dos critérios de avaliação das competências da redação do ENEM), organizado no caderno. Dessa forma, o registro histórico das evidências da aprendizagem, nas experiências de aprendizagem da produção textual proposta, é identificado tanto pelos alunos quanto pela professora. (R, Aa, O)

26. Solicite uma Redação, conforme os critérios da proposta do ENEM, manuscrita, em folha de papel almaço com capa e folha de rosto. Comunique que caso tenha plágio na redação, será anulada as linhas plagiadas. (A)

11. Sua introdução da redação parafraseada foi corrigida, reescreva-a, individualmente, defenda sua opinião! Considerando o feedback do professor. (o aluno experencia repensar e rever suas compreensões de construção do parágrafo-padrão de introdução da redação). (R)

12. Avalie-se! Preencha a Ficha de Autoavaliação, disponível no Google Formulário. (o aluno experencia avaliar e explorar as questões pertinentes a elaboração do texto). (E, Aa)

Defenda sua opinião!

1. Como você constrói o ponto de vista, tese, as argumentações e conecta a partir dele as ideias nos parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão? Como utilizar, na construção da redação, os mecanismos linguísticos para conectar as partes do texto em um todo? (P)

2. Leia, na Matriz de avaliação da redação do ENEM, as competências III e IV. Depois, localize essas competências na introdução da sua redação. (o aluno experencia identificar as competências na sua produção escrita). (E)

3. Fique atento na explicação da redação nota 1.000, anote a relação de sentido entre os parágrafos, identifique como se organiza a progressão temática, a defesa da opinião na tese, os argumentos e a proposta de intervenção. Faça interações com o professor. (o aluno experencia identificar os elementos conectivos da unidade temática na redação). (E)

4. Defenda sua opinião! Para isso, dê continuação a sua introdução iniciada. Produza os parágrafos de desenvolvimento da sua redação, desenvolvendo os argumentos 1 e 2, apresentando e interpretando informações, fatos e/ou opiniões. (o aluno experencia repensar e rever suas compreensões na introdução para produzir a continuação da escrita no desenvolvimento da redação). (E, R, R)

5. Avalie-se! Preencha a Ficha de Autoavaliação, disponível no Google Formulário. (o aluno experencia avaliar e explorar as questões pertinentes a elaboração do texto). (E, Aa)

6. Diante de muitas situações que se apresentam no dia a dia é necessário fazer uma intervenção e propor uma solução, certo? (P)

7. Como produzir o parágrafo de intervenção da redação? Fique atento a explicação do professor, identifique as explicações no parágrafo de conclusão da redação nota 1000. Interaja, pergunte e esclareça suas dúvidas. (o aluno experencia identificar os mecanismos linguísticos utilizados para intervenção). (E)

8. Prossiga na defesa da sua opinião, produzindo o quarto parágrafo de intervenção - "conclusão". Proponha uma solução relacionada aos argumentos apresentados nos parágrafos da introdução e desenvolvimento. (o aluno experencia repensar e rever suas compreensões na introdução e desenvolvimento para produzir a intervenção da redação). (E, R, R)

9. Avalie-se! Preencha a Ficha de Autoavaliação, disponível no Google Formulário. (o aluno experencia avaliar e explorar as questões pertinentes a elaboração do texto). (E, Aa)

10. Organize um Histórico de Construção de Textos - Defendam sua opinião! Com os rascunhos escritos, reescritos, proposta de redação e a matriz de referência dos critérios de avaliação das competências da redação do ENEM, organizados no caderno. (o aluno experencia repensar e rever a compreensão da construção da redação, avaliar o próprio trabalho e organizar a aprendizagem efetiva). (R, Aa, O)

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).

Quadro 3 - Planejamento de Ensino de Língua Portuguesa. (Continuação)



Espaço para inserir as Referências Básicas - livros, artigos científicos, livro didático, dentre outros, que dão fundamentação para a disciplina. Recomenda-se indicar no mínimo três títulos de referências básicas.



Espaço para inserir as Referências Complementares - livros, artigos científicos, livro paradidático, vídeo, filme, plataforma digital, dentre outros, que o professor indicar para complementar a fundamentação da disciplina.



Espaço para inserir os Documentos Oficiais - documentos do Ministério da Educação e Cultura -MEC que regulam e orientam o ensino de forma geral e específica, a disciplina.

<p>27. Na conclusão da unidade, os alunos revisam Histórico de Construção de Textos e autoavaliam. Eles percebem mudanças na forma de pensar e elaborar o texto? Eles se sentem mais preparados para produzirem a introdução da redação do ENEM? Responder questionário autoavaliativo no Google Formulário. (Aa)</p> <p>28. Promova um momento de socialização das aprendizagens obtidas no processo de construção da redação.</p>	<p>11. Elabore uma Redação, conforme os critérios da proposta do ENEM, manuscrita, em folha de papel almaço com capa e folha de rosto. Caso tenha plágio na redação, será anulada as linhas plagiadas. (o aluno experimenta adaptar-se aos critérios do ENEM para produzir a redação). (A)</p> <p>12. Revise o seu Histórico de Construção de Textos. Percebeu mudanças na sua forma de pensar e elaborar o texto? Você se sente mais preparado para produzir a redação do ENEM? Responda o questionário autoavaliativo no Google Formulário. (o aluno experimenta avaliar o seu processo de aprendizagem). (Aa)</p> <p>13. Socialize suas aprendizagens obtidas no processo de construção da redação.</p>
---	--

Referências Básicas:

FILHO, Ivo; BEZERRA, Jéssica Tayrine Gomes de Melo. *Acerta Mais ENEM: redação*. 1. ed. Volume único. Revisão: Fabiana Luiza de Souza Lopes, Jesse Felipe de Souza. São Paulo: MWC Editora, 2020.

SENA, Odenildo. *A Engenharia do texto: um caminho rumo à prática da boa redação*. Manaus: EDUA/FAPEAM, 2004.

WIGGINS, Grant; MCTIGHE, Jay. *Planejamento para a Compreensão: Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso*. 2 ed. Porto Alegre: Penso Editora, 2019.

Referências Complementares:

FIORIN, José Luiz. *Argumentação*. 1. ed. 3. reimpressão. São Paulo: Contexto, 2017.

Documentos Oficiais:

Proposta Curricular Pedagógica do Ensino Médio-SEDUC/BNCC-Ensino Médio

Fontes da Internet:

Portal INEP

Redação no Enem - Cartilha do Participante

Saiba como garantir um bom desempenho na redação

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).



Espaço para inserir fontes da Internet - material complementar para a disciplina disponível na internet, em portais oficiais, revistas eletrônicas, dentre outros, com credibilidade acadêmica.

Ao finalizar o planejamento das unidades é necessário fazer um refinamento, revisando se de fato, todos os estágios estão alinhados, buscando garantir que as ações e os processos didáticos estão devidamente organizados. Por fim, destacamos um sobreaviso dos autores Wiggins e McTighe (2019, p. 8), “independente de técnicas particulares, assumimos que todos os professores com propósitos e eficientes seguem repetidamente o ciclo de planejar-revisar-ensinar-avaliar-refletir-ajustar”. Pois é sabido que este ciclo tem flexibilidade e corrobora com informações imprescindíveis para o replanejamento.

EXEMPLO DE UM PLANEJAMENTO DE AULA ORIUNDO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

O planejamento de aula é o instrumento pelo qual o professor especifica e operacionaliza os procedimentos diários a partir do planejamento de ensino para concretizá-lo, conforme, destaca na Figura 1. Para Libâneo (2017, p. 267), “o plano de aula é um desdobramento do planejamento. [...] servirá não só para orientar as ações do professor como também para possibilitar constantes revisões e aprimoramentos[...]”. Este autor utiliza o termo plano de aula, no entanto, os elementos que o compõe são os mesmos destacados na Figura 1, logo, apenas o termo se diferencia.

Diante disso, você ao transpor os elementos do seu planejamento de ensino para fazer o desdobramento no seu planejamento de aula poderá ocorrer a necessidade de fazer ajustes tanto em um, quanto no outro, essa flexibilidade de ajuste é própria do processo de construção, das revisões e aprimoramentos.

Este exemplo é uma versão preenchida do *template* do planejamento de aula proveniente do planejamento de ensino, exposto anteriormente. No entanto, o planejamento de aula foi exemplificado com um recorte de aulas, de uma unidade do planejamento de ensino.

Acesse aqui o *template* do planejamento de aula!

»»» TEMPLATE DO PLANEJAMENTO DE AULA

<https://docs.google.com/document/d/1rbFuRZoH67T-wXSkGN94cgAC8A2llgP3/edit?usp=sharing&ouid=102582345530940644436&rtfpof=true&sd=true>



<https://www>



A seguir detalharemos o *template* do planejamento de aula, pontuando aspectos importantes para serem observados ao elaborá-lo. Fique atento!



Quadro 4 - Planejamento de aula.

PLANEJAMENTO DE AULA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: ESCOLA ESTADUAL DESEMBARGADOR ANDRÉ VIDAL ARAÚJO PROFESSOR (A): ANA MARIA DE ARAÚJO DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA SÉRIE: 3º ANO DO ENSINO MÉDIO
UNIDADE DIDÁTICA: Unidade 1 - Investigue o texto!
COMPETÊNCIA: Os alunos compreenderão que... CO3 - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
HABILIDADES: Os alunos serão capazes de ... (EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética. (EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento
ATITUDES E VALORES: <ul style="list-style-type: none">Autocrítica, autoestima, equilíbrio, positividade, motivação e confiança na sua capacidade de aprender e se desenvolver.Curiosidade intelectual, espírito crítico e criativo.Respeito pela opinião dos demais, defesa de ideias e opiniões com ética e consciência.

Identificação do Planejamento de Aula:

Você preenche com seus dados e da escola, além de identificar com a logo da sua instituição / escola.

Unidade Didática, Competências, Habilidades, Atitudes e valores:

Estes componentes do planejamento de ensino são transpostos para o planejamento de aula de igual forma.

Fonte: Adaptado de Libâneo (2017) e de Wiggins e McTighe (2019).

Quadro 4 - Planejamento de aula. (Continuação)

Objetivos:
Estes são transpostos do planejamento de ensino (em negrito) e especificados no planejamento de aula de forma que indiquem os níveis de aprendizagem precedentes (ver os níveis na Taxonomia de Bloom).

Competências/Conteúdo:
Estes são transpostos do planejamento de ensino para o planejamento de aula, quando necessário faz-se uma especificação dos itens do conteúdo para subitens.

OBJETIVOS	COMPETÊNCIA / CONTEÚDO	DATA DA AULA	TEMPO DAS AULAS	EVIDÊNCIAS ACEITÁVEIS/ AVALIAÇÃO	PLANEJAMENTO DE EXPERIÊNCIAS DE INSTRUÇÕES DO PROFESSOR	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM DO ALUNO
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a proposta de ensino e as aprendizagens esperadas com os estudos, tarefas e o desempenho. Investigar a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, identificando a estrutura do parágrafo de introdução. Recordar da tipologia do texto dissertativo-argumentativo e como se organiza a sua estrutura. Discutir sobre a estrutura do texto dissertativo-argumentativo na redação do ENEM, bem como sobre a percepção das diferenças das redações para alcançarem as notas referentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento da proposta de ensino, aprendizagens, tarefas e o desempenho. A estrutura de um texto dissertativo-argumentativo (na redação e no parágrafo). 	04/04/22	2 tempos (120 minutos)	<p>As evidências aceitáveis das aprendizagens desta aula serão obtidas por:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificação da tipologia textual da redação. Respostas orais que evidenciam conhecimento da tipologia dissertativo-argumentativa por parte ou maior parte da turma. A diferenciação entre as redações e seus níveis. 	<ol style="list-style-type: none"> Comece pela pergunta (Por que é importante você defender sua opinião na sua família, como cidadão e como estudante?) para estimular os alunos a pensarem na importância da argumentação em várias dimensões da vida (Tempo: 5 minutos). (P) Apresente aos alunos as aprendizagens esperadas para o estudo das unidades (Tempo: 25 minutos). (O) Introduza as perguntas essenciais e discuta as tarefas de desempenho finais da unidade (Defenda sua opinião!) (O) Apresente aos alunos três introduções de redações do ENEM com diferentes níveis, com a redação nota 1000. Faça uma exposição dialogada, provoque a interação. Relembre a estrutura do texto dissertativo-argumentativo (Tempo: 35 minutos). (E) 	<ol style="list-style-type: none"> Por que é importante você defender sua opinião na sua família, como cidadão e como estudante? (o aluno experiente ficará atento e interessado no assunto) (Tempo: 5 minutos). (P) Saiba para onde está indo nos estudos desta unidade e o que se espera que você aprenda. (o aluno experiente saber a direção dos estudos para as aprendizagens) (O) Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo? (Tempo: 3 minutos). (P) Leia as introduções de redações do ENEM, quais as diferenças você percebe? Compare com o padrão da introdução da redação que alcança nota 1000 e aponte as diferenças. Relembre, qual a tipologia do parágrafo de introdução? Qual a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. (o aluno experiente conhecer e diferenciar tipos de introdução de redação, bem como sua tipologia textual) (Tempo: 10 minutos). (E, P). Indique a leitura do livro didático sobre texto dissertativo-argumentativo. (Tempo: 5 minutos). (O)

Fonte: Adaptado de Libâneo (2017) e de Wiggins e McTighe (2019).

Quadro 4 - Planejamento de aula. (Continuação)

Data da Aula
A data é referente ao dia em que a aula ocorrerá.

Tempo das aulas
O tempo designado para a aplicação da aula deve estar de acordo com a sua programação de horários na instituição de ensino. Para cada momento da aula é importante planejar o tempo, de modo que a aula fique mais proveitosa. Reserve uns minutos para fazer a frequência dos alunos.

OBJETIVOS	COMPETÊNCIA / CONTEÚDO	DATA DA AULA	TEMPO DAS AULAS	EVIDÊNCIAS ACEITÁVEIS/AVALIAÇÃO	PLANEJAMENTO DE EXPERIÊNCIAS DE INSTRUÇÕES DO PROFESSOR	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM DO ALUNO
Investigar a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, identificando a estrutura do parágrafo de introdução.	<ul style="list-style-type: none"> A estrutura de um parágrafo-padrão de introdução das partes para o todo. 	05/04/22	1 tempo (60 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> Identificação dos elementos que compõem o parágrafo padrão, no texto da tarefa. Respostas orais que evidenciam o conhecimento prévio dos elementos que compõem o parágrafo-padrão, por parte ou maior parte da turma. 	<p>5. Faça as perguntas essenciais. Em seguida, conduza uma investigação da estrutura do parágrafo. (E, P)</p> <p>6. Entregue aos alunos uma tarefa impressa. Explique que os dois parágrafos são para desafiar os alunos a investigarem o texto, ver tarefa na Seção 3 (Figura 3, p. 54). Faça uma exposição dialogada, em slide, de um parágrafo-padrão de introdução e interaja com os alunos para que apontem a tese, os argumentos, os mecanismos linguísticos. Explique cada elemento que constitui o parágrafo-padrão, bem como sua estrutura, os mecanismos linguísticos e a progressão temática. (Tempo: 30 minutos). (Aa, R, E)</p>	<p>5. Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo? Por onde começa a escrita da sua introdução, quais recursos da linguagem utiliza? (o aluno experiencia de ficar atento e interessado no assunto e relembrar o conhecimento prévio) (Tempo: 30 minutos). (P) Anote no quadro as respostas (Tempo: 10 minutos). (P, E)</p> <p>6. Leia o parágrafo-padrão de introdução, faça uma investigação nele e aponte a tese, os argumentos, os mecanismos linguísticos que devem compor a introdução, conforme o enunciado da tarefa. (o aluno experiencia investigar o texto, avaliar, repensar e rever). (Tempo: 15 minutos). (Aa, R, E)</p>

Fonte: Adaptado de Libâneo (2017) e de Wiggins e McTighe (2019).

Quadro 4 - Planejamento de aula. (Continuação)

Evidências Aceitáveis/Avaliação:

Demonstração das aprendizagens dos estudantes a partir da adoção de diferentes instrumentos como testes, produção textual, seminário, projetos, dentre outros. Os critérios de avaliação devem ser adequadamente definidos pelo professor com base nos objetivos pretendidos da aprendizagem.

OBJETIVOS	COMPETÊNCIA / CONTEÚDO	DATA DA AULA	TEMPO DAS AULAS	EVIDÊNCIAS ACEITÁVEIS/AVALIAÇÃO	PLANEJAMENTO DE EXPERIÊNCIAS DE INSTRUÇÕES DO PROFESSOR	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM DO ALUNO
Investigar a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, identificando a estrutura do parágrafo de introdução.	<ul style="list-style-type: none"> A estrutura de um parágrafo-padrão de introdução das partes para o todo. 	05/04/22	1 tempo (60 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> Identificação dos elementos que compõem o parágrafo padrão, no texto da tarefa. Respostas orais que evidenciam o conhecimento prévio dos elementos que compõem o parágrafo-padrão, por parte ou maior parte da turma. 	<p>5. Faça as perguntas essenciais. Em seguida, conduza uma investigação da estrutura do parágrafo. (E, P)</p> <p>6. Entregue aos alunos uma tarefa impressa. Explique que os dois parágrafos são para desafiar os a investigarem o texto (ver tarefa na Seção 3, p. 53). Faça exposição dialogada, em slide, de um parágrafo-padrão de introdução e interaja com os alunos para que apontem a tese, os argumentos, os mecanismos linguísticos. Explique cada elemento que constitui o parágrafo-padrão, bem como sua estrutura, os mecanismos linguísticos e a progressão temática. (Tempo: 30 minutos). (Aa, R, E)</p>	<p>5. Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo? Por onde começa a escrita da sua introdução, quais recursos da linguagem utiliza? (o aluno experiência de ficar atento e interessado no assunto e relembrar o conhecimento prévio) (Tempo: 30 minutos). (P) Anote no quadro as respostas (Tempo: 10 minutos). (P, E)</p> <p>6. Leia o parágrafo-padrão de introdução, faça uma investigação nele e aponte a tese, os argumentos, os mecanismos linguísticos que devem compor a introdução, conforme o enunciado da tarefa. (o aluno experencia investigar o texto, avaliar, repensar e rever). (Tempo: 15 minutos). (Aa, R, E)</p>

Fonte: Adaptado de Libâneo (2017) e de Wiggins e McTighe (2019).

Quadro 4 - Planejamento de aula. (Continuação)

OBJETIVOS	COMPETÊNCIA / CONTEÚDO	DATA DA AULA	TEMPO DAS AULAS	EVIDÊNCIAS ACEITÁVEIS/AVALIAÇÃO	PLANEJAMENTO DE EXPERIÊNCIAS DE INSTRUÇÕES DO PROFESSOR	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM DO ALUNO
<p>Investigar a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, identificando a estrutura do parágrafo de introdução.</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer os aspectos linguísticos dos critérios de correção do ENEM. Examinar a proposta de redação do ENEM, fazendo a leitura e identificação de seus elementos (critérios, enunciado e textos de apoio). 	<p>Como construir o ponto de vista, tese, e conectar a partir dele as ideias no parágrafo.</p> <p>Proposta de redação do ENEM: leitura e identificação de seus elementos (critérios, enunciado e textos de apoio)</p>	06/04/22	2 tempos (120 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> Identificação dos critérios de correção do ENEM. Identificação dos elementos que compõem a proposta de redação do ENEM. 	<p>7. Apresente aos estudantes a Matriz de correção do ENEM e suas cinco competências. Explique as competências (Tempo: 20 minutos). (E)</p> <p>8. Pergunte: como interpretar a proposta de redação do ENEM, os critérios, enunciados, temática e textos de apoio? (P)</p> <p>9. Apresente uma proposta de redação do ENEM, ver proposta na Seção 3 (Figura 2, p. 53)), impressa, solicite aos alunos que leiam e em seguida identifiquem as palavras e ideias-chave dos textos de apoio e enunciados, confira com eles (Tempo: 35 minutos). (E)</p>	<p>7. Conheça as cinco competências da Matriz de correção do ENEM. (o aluno experencia conhecer as competências que terá que desenvolver). (E)</p> <p>8. Como interpretar a proposta de redação do ENEM, os critérios, enunciados, temática e textos de apoio? (P)</p> <p>9. Leia e conheça a proposta de redação do ENEM, identifique as palavras e ideias-chave dos textos de apoio e dos enunciados. Compartilhe com a turma suas identificações. (o aluno experencia conhecer a proposta de redação do ENEM). (E)</p>



Experiências de Aprendizagem:

Os procedimentos de ensino, a organização das atividades de aprendizagem e o desenvolvimento metodológico são previamente estabelecidos no planejamento de ensino. Assim, você ao transpor para o planejamento de aula poderá detalhar, ajustar ou até inserir estratégias de ensino que possibilitem maior engajamento dos seus alunos nas experiências de aprendizagem.

Fonte: Adaptado de Libâneo (2017) e de Wiggins e McTighe (2019).

A compreensão do planejamento de ensino como unidade com sequência lógica interligada à competência/conteúdo, objetivos, avaliação e experiências de aprendizagem, é essencial no processo de elaboração do planejamento de aula. Tendo em vista que em consonância com (LIBÂNEO (2017); HAYDT (2011); LEMOV (2018) o planejamento de aula é um detalhamento que deve estar interligado à sequenciação lógica do planejamento de ensino.

Lembre-se que o planejamento de aula também é flexível, por isso, é necessário perceber quando a necessidade de ajuste se apresenta. Sendo assim, retomamos os autores Wiggins e McTighe (2019), um professor para tornar-se um planejador eficiente deve seguir repetidamente o ciclo de "planejar-revisar-ensinar-avaliar-refletir-ajustar".

Lembre-se que os conhecimentos didáticos e pedagógicos que você obteve, nesta seção, são fundamentais para sua formação inicial de professor da educação básica, especificamente, na competência do conhecimento profissional. Na seção seguinte você irá aplicar esses conhecimentos sobre planejamento de ensino e planejamento de aula.



*Vamos para a seção 3
colocar a "mão na massa"!*

SEÇÃO 3

PLANEJAMENTO DE ENSINO COM BASE NO PLANEJAMENTO REVERSO: FAÇA O SEU!



SOBRE A SEÇÃO 3:

Esta seção é um chamamento à prática do planejamento de ensino. Então futuro professor, vamos praticar e investir em seu conhecimento didático-pedagógico na prática profissional do planejamento de ensino com as inovações atuais do planejamento reverso!

Diante desse desafio, uma questão é essencial: Como aplicar práticas consistentes do planejamento reverso, articulando, a BNCC - competências e habilidades, aos objetivos, à avaliação, às estratégias e atividades de aprendizagem para alcançar as aprendizagens dos alunos? Agora, vamos adentrar nesta seção, colocando a "mão na massa".

O QUE VOCÊ APRENDERÁ NA SEÇÃO 3?

Aplicar práticas consistentes do planejamento reverso, sequenciando os conteúdos curriculares, as competências e habilidades da BNCC, alinhados com os objetivos, a avaliação, as estratégias e atividades de aprendizagem para alcançar os resultados desejados, as aprendizagens.

SABER MAIS...



Vamos conhecer o conceito de habilidades e competências da BNCC? Veja no link a seguir na matéria "BNCC: entendendo os conceitos de competência e habilidade".

<https://www.edifyeducation.com.br/blog/bncc-entendendo-os-conceitos-de-competencia-e-habilidade/>

<https://www>



EXPLORANDO O TEMA:

Conheça a competência e as habilidades que você desenvolverá nesta seção:

Dimensão: Prática Profissional

Competências: Planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens; avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, das competências e habilidades.

Habilidades:

- Elaborar o planejamento dos campos de experiência, das áreas, dos componentes curriculares, das unidades temáticas e dos objetos de conhecimento, visando ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas pela BNCC.
- Sequenciar os conteúdos curriculares, as estratégias e as atividades de aprendizagem com o objetivo de estimular nos estudantes a capacidade de aprender com proficiência.
- Identificar os recursos pedagógicos (material didático, ferramentas e outros artefatos para a aula) e sua adequação para o desenvolvimento dos objetivos educacionais previstos, de modo que atendam às necessidades, os ritmos de aprendizagem e as características identitárias dos estudantes.
- Propor situações de aprendizagem desafiadoras e coerentes, de modo que se crie um ambiente de aprendizagem produtivo e confortável para os estudantes.
- Aplicar os métodos de avaliação para analisar o processo de aprendizagem dos estudantes e utilizar esses resultados para retroalimentar a prática pedagógica.

- Desenvolver práticas consistentes inerentes à área do conhecimento, adequadas ao contexto dos estudantes, de modo que as experiências de aprendizagem sejam ativas, incorporem as inovações atuais e garantam o desenvolvimento intelectual das competências da BNCC.

Fonte: BNC-Formação Inicial (2019)

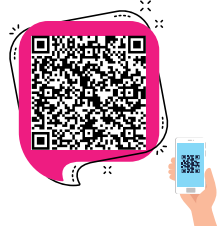
PLANEJAMENTO DE ENSINO COM BASE NO PLANEJAMENTO REVERSO: FAÇA O SEU!

Nesta seção vamos orientar o passo a passo para você construir o seu próprio planejamento de ensino, segundo o planejamento reverso, bem como o seu planejamento de aula. Aqui você vai descobrir como aplicar práticas consistentes do planejamento reverso, sequenciando as competências e habilidades da BNCC, os conteúdos curriculares, alinhados com os objetivos, a avaliação, as estratégias e atividades de aprendizagem para alcançar os resultados desejados, as aprendizagens.

Para você iniciar, abra o *template*, no word, que disponibilizamos neste guia, caso ainda não tenha baixado, clique nos *links* abaixo e comece seu planejamento!

https://docs.google.com/document/d/1MYVICLgk_0SopkbmuXl325wLYNCSDOeR/edit?usp=sharing&oid=1025823453094064436&rtpof=true&sd=true

<https://www>



A princípio, vamos começar pelo cabeçalho do planejamento de ensino. Preencha o cabeçalho para identificar o seu planejamento de ensino, coloque os dados pertinentes a instituição de ensino, seu nome como professor, o nome da disciplina para a qual você deseja fazer o planejamento e a série para a qual você aplicará o planejamento. Quanto ao tempo designado, é muito importante pensar a relevância da competência/conteúdo, o alcance dos objetivos, as atividades, as avaliações e o tempo que irá dedicar para trabalhar todos estes. Além disso, precisa definir se o planejamento de ensino é para organizar as unidades de ensino por bimestre ou semestre, muitas vezes isso é estabelecido pela instituição de ensino. Lembrando, como você viu anteriormente, o planejamento de ensino é a base para elaboração do planejamento de aula. Consulte, a seguir o link do Planejamento de Ensino:

https://docs.google.com/document/d/1MYVICLgk_0SopkbmuXl325wLYNCSDOeR/edit?usp=sharing&oid=115469823471146095285&rtpof=true&sd=true

<https://www>



Além do mais, você pode identificar o seu planejamento com o logotipo da sua instituição de ensino. Um exemplo de cabeçalho preenchido, encontra-se no Quadro 5.

Quadro 5 - Identificação do Planejamento de Ensino

PLANEJAMENTO DE ENSINO COM BASE NO PLANEJAMENTO REVERSO
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: ESCOLA ESTADUAL DESEMBARGADOR ANDRÉ VIDAL DE ARAÚJO
PROFESSOR (A): ANA MARIA DE ARAÚJO
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA
SÉRIE: 3º ANO DO ENSINO MÉDIO
TEMPO/AULA: 4 SEMANAS/20 AULAS
DATA DA ELABORAÇÃO: 01 / 07 / 2022
BIMESTRE: 4º
ANO: 2022

Fonte: Autoria própria, 2022.

Seguindo o exemplo que estamos adotando neste material didático, vamos organizar o primeiro estágio nos Quadros (6, 7, 8, 9 e 10) separados para você construir seu planejamento com mais detalhamentos. Inicialmente, no Quadro 6, apresentamos as competências e habilidades da Proposta Curricular Pedagógica do Ensino Médio-SEDUC, com base na BNCC, para a disciplina de Língua Portuguesa. Elas foram selecionadas a partir da necessidade de preparação do aluno para a produção do texto dissertativo-argumentativo, redação do ENEM.

Quadro 6 - Estágio 1 - Competências e Habilidades da BNCC

ESTÁGIO 1 - IDENTIFIQUE OS RESULTADOS DESEJADOS - APRENDIZAGENS	
COMPETÊNCIAS DA PROPOSTA CURRICULAR E PEDAGÓGICA DO ENSINO MÉDIO:	
CO3	Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
Habilidades de Língua Portuguesa:	
(EM13LGG305): Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	
(EM13LP15): Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).

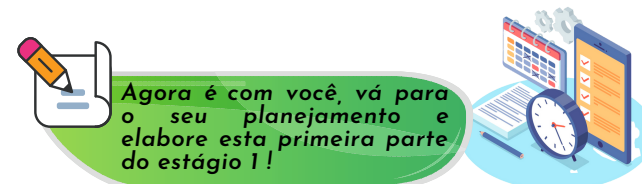
Quadro 6 - Estágio 1 - Competências e Habilidades da BNCC (Continuação)

(EM13LP34):
Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas - texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).

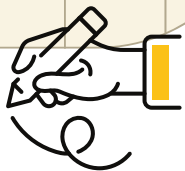
O que você precisa pensar ao iniciar o primeiro estágio do seu planejamento:

- Refletir sobre os questionamentos, depois comece pelas orientações curriculares da educação básica, conforme a série que irá planejar, pois nela está a indicação das competências e habilidades, bem como dos conteúdos nomeados pelos principais substantivos, adjetivos ou verbos recorrentes. A exemplo disso, no modelo de planejamento habilidades e conteúdos estão em negrito.
- Considerar do currículo o que é central para o aprendizado do aluno. Qual conteúdo é tão essencial nesta disciplina ou nesta unidade que meu aluno não pode deixar de aprender?
- Uma competência da BNCC pode torna-se um ou mais objetivos.
- Identificar nas competências as Compreensões Duradouras que você deseja que seus alunos obtenham, pois são as compreensões que dão significado ao conteúdo e conectam os fatos, as teorias, os conceitos às competências e habilidades.
- Como sugestão, identifique nas competências e habilidades as ideias-chave do que os alunos devem saber e fazer, também se aproprie da linguagem pela BNCC, para depois elaborar os objetivos.



"MÃO NA MASSA"

- Abra o *template*.
- Selecione a orientação curricular: BNCC, PCP-EM, RCA ou CEM, na disciplina que você vai ministrar.
- Selecione as competências, o que os alunos devem saber, transfira para o *template*.
- Escolha as habilidades, o que os alunos serão capazes de fazer, transfira para o *template*.
- Identifique nas competências e habilidades os substantivos, adjetivos ou verbos recorrentes que indicam as ações das habilidades e os conteúdos, marque com negrito para ajudá-lo na elaboração dos objetivos, das compreensões duradouras e demais elementos do estágio 1.
- Faça o registro das competências e habilidades no *template* do seu planejamento de ensino e salve o arquivo.



REFLEXÃO E FEEDBACK

Antes de passar para a próxima etapa, reflita e, se necessário, faça correções no que você já preencheu em seu planejamento de ensino.

Leia com atenção o que você registrou e:

- Identifique se há erros de digitação.
- Verifique a ortografia, a coerência e sequência lógica das ideias de português.
- Como foi este início do planejamento, refletiu sobre o que os alunos devem saber, compreender e ser capazes de fazer?
- Selecionou as competências e habilidades?
- Considerou que conteúdo merece ser compreendido?
- Identificou quais as compreensões duradouras que seu aluno deseja alcançar?





Você já cumpriu a primeira etapa do estágio 1, agora, vamos a próxima etapa, os objetivos!

SOBRE O ESTÁGIO 1: OBJETIVOS

Os objetivos de aprendizagem são essenciais para direcionar o trabalho do professor e promover a aprendizagem dos alunos, Libâneo (2013). Conforme Wiggins e McTighe (2019, p. 55) "O planejamento reverso é direcionado para os objetivos", tendo em vista que os resultados desejados do Estágio 1 norteiam a escolha das evidências da avaliação no Estágio 2 e sugerem o ensino e experiências de aprendizagens adequadas no Estágio 3. Os autores compreendem que os objetivos formais a longo prazo (objetivos gerais) estão propostos na orientação curricular e no planejamento escolar, assim, como eles são duradouros fornecem justificativa para os objetivos de curto prazo que são específicos para o planejamento de unidade ou de aula. Devido a isso, no planejamento reverso é utilizado apenas "objetivos".

Durante a elaboração dos objetivos, devemos observar os pontos a seguir:

! É iniciado por verbo no infinitivo que indica a ação do aluno, no caso dos objetivos de aprendizagem em.

! Indica os níveis de aprendizagem.

! Indica os resultados de aprendizagem pretendidas.

Quadro 7 - Estágio 1: objetivos.

ESTÁGIO 1 - IDENTIFIQUE OS RESULTADOS DESEJADOS - APRENDIZAGENS

Objetivos:

- Investigar a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, a defesa de opinião e os movimentos argumentativos.
- Articular os mecanismos linguísticos na construção do parágrafo-padrão, bem como os argumentos e a lógica de construção para sustentar um posicionamento.
- Construir a introdução de um texto dissertativo-argumentativo com efeito de sentido, utilizando os argumentos adequados à temática da proposta de redação do ENEM, tal qual os mecanismos linguísticos, palavras e expressões com ordenação lógica de posicionamento e uso crítico da língua.
- Utilizar a linguagem verbal para defender pontos de vista com protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, respeitando e promovendo em suas intervenções os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável.

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).

! O que os alunos devem saber (competências)

! O que este conteúdo possibilitará o aluno fazer na vida real, caso ele domine?

! O que os alunos serão capazes de fazer? (habilidades)

O que você precisa pensar sobre os objetivos de aprendizagem e fazer na elaboração do seu planejamento de ensino:

Elabore os objetivos de aprendizagem de modo que eles indiquem o que os alunos devem saber (competências), compreender (compreensões desejadas) e ser capaz de fazer (habilidades).

Consulte uma taxonomia dos verbos educacionais para selecionar os verbos, conforme os níveis de conhecimento. Neste material didático utilizamos a Taxonomia de Bloom.

Atente para os verbos "entender e compreender", pois segundo Biggs e Tang (2011, apud Mendonça 2015), esses verbos não indicam com clareza o que os alunos devem saber e ser capaz de fazer.

Use os quatro critérios de Lemov (2018) para criar um objetivo eficaz. Os critérios são: viável, mensurável, um bom guia para as atividades e prioritário.

Refleta e considere: O que queremos pontualmente que nosso aluno compreenda ao fim da unidade?

Acesse os materiais básicos a seguir para saber mais e ter suporte para elaboração dos objetivos:

SABER MAIS...



Vamos conhecer a estrutura que organiza de forma hierárquica as possibilidades de intenção da aprendizagem. Acesse a matéria "O que é a taxonomia de Bloom?" por meio dos *links* a seguir:

<https://www.futura.org.br/trilhas/o-que-e-a-taxonomia-de-bloom/>

Tempo:
25in05



<https://www>



Vamos conhecer a técnica "Quatro Critérios" de Doug Lemov e como ela ajuda a verificar se o objetivo de uma aula objetivo é: viável, definidor, prioritário, e mensurável. Acesse o vídeo por meio dos *links* a seguir:

<https://www.youtube.com/watch?v=Ym-IEt9Dp3s>

Tempo:
7min40



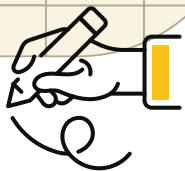
<https://www>



Agora é com você, vá para o seu planejamento e continue a elaboração do estágio 1, identificando os resultados desejados na elaboração dos objetivos!

"MÃO NA MASSA"

- Abra o *template*, no qual você já selecionou as competências e habilidades.
- Acesse a Taxonomia de Bloom para selecionar os verbos que indicam os níveis de conhecimento.
- Identifique um ou mais objetivos que o seu planejamento deseja alcançar e componha seus objetivos com o verbo, as competências/conteúdos e habilidades, conforme exemplo do Quadro 7.
- Faça o registro dos objetivos no *template* do seu planejamento de ensino e salve o arquivo.



REFLEXÃO E FEEDBACK

Antes de passar para a próxima etapa, reflita e, se necessário, faça correções nos objetivos que você já elaborou em seu planejamento de ensino.

Leia com atenção o que você registrou e:

- Identifique se há erros de digitação.
- Verifique a ortografia, a coerência e a sequência lógica das ideias.
- Você selecionou o verbo conforme o nível de conhecimento da Taxonomia de Bloom?
- Ficou claro o que os alunos devem saber (competências), compreender (compreensões desejadas) e ser capaz de fazer (habilidades)?
- Aplicou os quatro critérios para criar um objetivo eficaz?
- Revise os objetivos do seu planejamento de ensino e faça os ajustes necessários.



SOBRE O ESTÁGIO 1: COMPREENSÕES

A seguir, destacaremos observações no elemento que explica o que os alunos compreenderão no estágio 1.

Quadro 8 - Compreensões e perguntas essenciais

Os alunos compreenderão que...

- Um parágrafo de introdução tem uma estrutura com início, meio e fim, ele é conectado das partes para o todo, com tese, argumentação, mecanismos linguísticos e sequenciação lógica da temática.
- O texto dissertativo-argumentativo, redação do ENEM, tem uma estrutura conectada e sua construção ocorre das partes para o todo, com argumentação, mecanismos linguísticos, dentre outros, para que também ocorra o efeito de sentido.
- A construção de um texto dissertativo-argumentativo tem uma progressão temática, para isso é essencial fazer escolhas adequadas de palavras, expressões e mecanismos linguístico.
- Para o processo de construção do texto dissertativo-argumentativo é fundamental recorrer ao uso adequado da linguagem tanto na recepção, especialmente da proposta de redação do ENEM, quanto na produção, isso para defender seu ponto de vista.
- A construção da redação tem competências específicas definidas na Matriz de Redação do ENEM, a qual é utilizada como critérios de correção.

Perguntas Essenciais

Pergunta abrangente:

- Como utilizar os recursos da linguagem para defender meu ponto de vista e me tornar um autor crítico, protagonista do meu próprio texto dissertativo-argumentativo, da minha redação?

Perguntas tópicas:

- Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo?
- Como interpretar a proposta de redação do ENEM, os critérios enunciados, temática e textos de apoio?
- Como você constrói o ponto de vista, a tese, as argumentações e conecta a partir deles as ideias nos parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão?
- Como utilizar, na construção da redação, os mecanismos linguísticos para conectar as partes do texto em um todo?

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).



- As Compreensões Duradouras dão significado ao conteúdo, pois conectam fatos, teorias e/ou conceitos às competências (saber) e habilidades (ser capaz de fazer).
- É essencial que você como planejador compreender o que vai ensinar para possibilitar por meio do planejamento o aluno construir sentido usando a investigação, o desempenho e a reflexão.
- Quando compreende de fato você pode: explicar, interpretar, aplicar, ter perspectiva, empatizar e ter autoconhecimento.

SOBRE O ESTÁGIO 1: PERGUNTAS ESSENCIAIS

No elemento - perguntas essenciais - destacaremos observações importantes que ocorrem no estágio 1.

Quadro 8 - Compreensões e perguntas essenciais

Os alunos compreenderão que...

- Um parágrafo de introdução tem uma estrutura com início, meio e fim, ele é conectado das partes para o todo, com tese, argumentação, mecanismos linguísticos e sequenciação lógica da temática.
- O texto dissertativo-argumentativo, redação do ENEM, tem uma estrutura conectada e sua construção ocorre das partes para o todo, com argumentação, mecanismos linguísticos, dentre outros, para que também ocorra o efeito de sentido.
- A construção de um texto dissertativo-argumentativo tem uma progressão temática, para isso é essencial fazer escolhas adequadas de palavras, expressões e mecanismos linguístico.
- Para o processo de construção do texto dissertativo-argumentativo é fundamental recorrer ao uso adequado da linguagem tanto na recepção, especialmente da proposta de redação do ENEM, quanto na produção, isso para defender seu ponto de vista.
- A construção da redação tem competências específicas definidas na Matriz de Redação do ENEM, a qual é utilizada como critérios de correção.

Perguntas Essenciais

Pergunta abrangente:

- Como utilizar os recursos da linguagem para defender meu ponto de vista e me tornar um autor crítico, protagonista do meu próprio texto dissertativo-argumentativo, da minha redação?

Perguntas tópicas:

- Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo?
- Como interpretar a proposta de redação do ENEM, os critérios enunciados, temática e textos de apoio?
- Como você constrói o ponto de vista, a tese, as argumentações e conecta a partir deles as ideias nos parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão?
- Como utilizar, na construção da redação, os mecanismos linguísticos para conectar as partes do texto em um todo?

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).



- As perguntas essenciais (PE) são para guiar a investigação do aluno, elas devem focar o ensino na descoberta de ideias essenciais do conteúdo.
- Fique atento, pois PE são essenciais para estruturar os objetivos, uma vez que os objetivos buscam alcançar respostas para as perguntas.
- PE mais específicas são "tópicas".
- PE mais gerais são "abrangentes".

SOBRE O ESTÁGIO 1: COMPETÊNCIAS/CONTEÚDOS

Ainda no estágio 1, destacaremos observações nos elementos que destacam as competências e os conteúdos planejados.

Quadro 9 - Competências-base dos conhecimentos/conteúdos

Os alunos saberão que... (competências/conteúdo)

Unidade 1 - Investigue o texto!

- Leitura, escuta, produção de texto escrita.
- A estrutura de um texto dissertativo-argumentativo (na redação e no parágrafo).
- A estrutura de um parágrafo-padrão de introdução das partes para o todo.
- Como construir o ponto de vista, a tese, as argumentações e conecta a partir deles as ideias nos parágrafos.
- Identificação e os dois fatores de argumentação que serão desenvolvidos.
- Os mecanismos linguísticos (expressões, conjunções, pronomes, pontuação, dentre outros) para conectar as partes do texto em um todo.
- Proposta de redação do ENEM: leitura, análise e compreensão da proposta (critérios, enunciado e textos de apoio).
- Progressão temática, palavras, expressões e mecanismos linguístico adequados para produzir o texto.

Unidade 2 - Defenda sua opinião!

- Produção do texto dissertativo-argumentativo - redação - parágrafo padrão de introdução.
- Produção do Segundo parágrafo - Argumentação sobre o fator 1 - desenvolvimento do argumento 1 por meio da apresentação e interpretação de informações, fatos e/ou opiniões.
- Produção do Terceiro parágrafo - Argumentação sobre o fator 2 - desenvolvimento do argumento 2 por meio da apresentação e interpretação de informações, fatos e/ou opiniões.
- Produção do Quarto parágrafo - Intervenção - "conclusão", a solução apresentada deve estar relacionada aos argumentos apresentados nos parágrafos de desenvolvimento.

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).

Competências/conteúdos

- O que você quer os alunos conheçam?
- Neste campo é o que os alunos saberão, o conteúdo (fatos, teorias, conceitos, ideias organizadas) que você identificou nos substantivos e adjetivos das competências selecionadas da BNCC.
- Você pode organizar os tópicos do que os alunos saberão em uma ou mais unidades, de acordo com o tempo estimado para o seu planejamento de ensino.

SOBRE O ESTÁGIO 1: HABILIDADES, VALORES E ATITUDES

Finalizando o estágio 1, destacaremos habilidades, valores e atitudes que o planejamento de ensino possibilita ao aluno.

Habilidades

- O que queremos que os alunos sejam capazes de realizar?
- Neste espaço você deve deixar claro o que os alunos serão capazes de fazer.
- Escolha verbos que expressem a ação do aluno ao fazer.
- O que os alunos serão capazes de fazer deve estar alinhado, conectado com os objetivos.

Quadro 10 - Habilidades, valores e atitudes

Os alunos serão capazes de ... (habilidades)

- Receber e ler o texto dissertativo-argumentativo.
- Identificar o ponto de vista, a tese, os argumentos e os mecanismos linguísticos do texto.
- Produzir o ponto de vista, tese, argumentos, conectando introdução, desenvolvimento e conclusão, conforme a progressão temática.
- Escolher adequadamente palavras, expressões e mecanismos linguístico para produzir o texto.
- Utilizar, na construção do texto, os mecanismos linguísticos para conectar as partes do texto em um todo.
- Recorrer ao uso adequado da linguagem para receber e produzir texto.

Atitudes e valores:

- Autocrítica, autoestima, equilíbrio, positividade, motivação e confiança na sua capacidade de aprender e se desenvolver.
- Valorização do conhecimento e da sua utilização para colaborar com a construção de uma sociedade mais livre, justa, democrática e inclusiva.
- Curiosidade intelectual, espírito crítico e criativo.
- Respeito pela opinião dos demais, defesa de ideias e opiniões com ética e consciência.

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).

Atitudes e Valores

São as crenças e os comportamentos que as aprendizagens desejadas do seu planejamento de ensino devem possibilitar ao aluno, direcionando para os saberes e qualificando os fazeres.

O que você precisa pensar sobre compreensões, perguntas essenciais, competências/conteúdos, habilidades, valores e atitudes e fazer na elaboração do seu planejamento de ensino:



Compreender que nosso aluno não irá se apropriar da compreensão, competências e habilidades somente ouvindo e lendo (aula expositiva, leitura e exercícios), mas investigando, refletindo e trabalhando a ideia, é essencial.



Definir com clareza as compreensões duradouras: o que nossos alunos saberão ou compreenderão? (compreensão) O que nossos alunos serão capazes de fazer? (habilidade).



Fique atento, pois todos os elementos as compreensões, as perguntas essenciais, as competências/conteúdos, as habilidades, os valores e atitudes devem estar alinhados, conectados aos objetivos.

SABER MAIS...



Acesse o link abaixo e conheça mais sobre o ensino por competência:

<https://www.youtube.com/watch?v=GNh2goLIRcg&t=13s>

Tempo:
14min08



<https://www>



SABER MAIS...



No link abaixo acesse o material disponibilizado no site do "Movimento pela Base" com o tema "As Competências Gerais da BNCC". Assim, vamos aprofundar ainda mais a compreensão sobre esta temática.

<https://www.youtube.com/watch?v=-wtxWfCl6gk>

Tempo:
13min19



<https://www>



Agora é com você, vá para o seu planejamento e continue a elaboração do Estágio 1, identificando os resultados desejados na elaboração das compreensões, das perguntas essenciais, das competências/conteúdos, das habilidades, dos valores e atitudes!

"MÃO NA MASSA"

- Abra o *template*, no qual você já selecionou as competências e habilidades e elaborou os objetivos.
- Releia as competências, habilidades e os objetivos para elaborar as perguntas essenciais, as compreensões, os tópicos das competências/conteúdos em unidades, as habilidades, os valores e atitudes, para manter uma conexão entre esses elementos, é fundamental o processo cíclico de elaboração e releitura.
- Faça o registro das compreensões, das perguntas essenciais, das competências/conteúdos, das habilidades e dos valores e atitudes no *template* do seu planejamento de ensino e salve o arquivo.



REFLEXÃO E FEEDBACK

Antes de passar para a próxima etapa revise e faça correções em alguns dos elementos (perguntas essenciais, compreensões, tópicos das competências/conteúdos, habilidades, valores e atitudes) que considerar necessário.

Leia com atenção o que você registrou e:

- Identifique se há erros de digitação.
- Verifique a ortografia, a coerência e sequência lógica das ideias no texto do seu planejamento.
- As perguntas essenciais estão provocando o aluno à investigação?
- As compreensões estão claras, ou seja, o que o aluno deverá compreender ao final da unidade?
- Ficou claro o que o aluno precisa compreender para depois aplicar?
- Está evidente o que o aluno deve ser capaz de fazer (habilidades)?
- As atitudes e valores estão alinhadas com os objetivos direcionando para os saberes e qualificando os fazeres?
- Percebeu que os elementos do Estágio 1 estão conectados entre si?
- Fique atento para alinhar todos os elementos (perguntas essenciais, compreensões, tópicos das competências/conteúdos, habilidades, valores e atitudes) aos objetivos.





**AGORA É COM VOCÊ!
DÊ CONTINUIDADE
AO SEU
PLANEJAMENTO E
FIQUE ATENTO ÀS
ORIENTAÇÕES NO
ESTÁGIO 2!**

SOBRE O ESTÁGIO 2: DETERMINAR EVIDÊNCIAS ACEITÁVEIS

Seguindo o exemplo de planejamento de ensino que estamos adotando neste material didático, apresentamos o Estágio 2 (vide Quadro 11). Neste estágio, você aprenderá a escolher diferentes instrumentos para identificar a demonstração de aprendizagem dos alunos. A exemplo disso, propomos um modelo de tarefa (vide Figura 3). A princípio, a tarefa propõe que o aluno faça as identificações dos elementos que compõem o parágrafo-padrão, do texto dissertativo-argumentativo de introdução da redação, depois que experienciem o processo de produção escrita e reescrita, produzindo assim, evidências da sua compreensão.

Além disso, para a avaliação de evidências aceitáveis será utilizada a Matriz de Competência da Redação do ENEM (vide Quadro 13), pois esta irá direcionar o professor na correção das redações e possibilitar ao aluno identificar o nível de desenvolvimento das competências da sua redação. Enfim, outras evidências serão identificadas na construção da redação a partir da proposta de redação do ENEM (vide Figura 2), quanto a Ficha de Autoavaliação, no Google (vide Quadro 12) possibilitará o aluno avaliar a sua produção textual e suas implicações.

Ressaltamos que você pode solicitar a demonstração das aprendizagens dos estudantes a partir da adoção de diferentes instrumentos como testes, produção textual, seminário, dramatizações, projetos, relatórios, dentre outros. Quanto aos critérios de avaliação devem ser adequadamente definidos por você, planejador, com base nos objetivos pretendidos da aprendizagem.

Quadro 11 - Estágio 2.

ESTÁGIO 2 - DETERMINAR EVIDÊNCIAS ACEITÁVEIS - AVALIAÇÃO	
<p>Que evidências mostrarão que os alunos compreendem?</p> <p>Tarefas de desempenho: As evidências aceitáveis das aprendizagens, da unidade 1, serão obtidas pelas seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção escrita da introdução, o aluno produz uma paráfrase do parágrafo de introdução trabalhado com a turma, a partir de uma proposta de redação do ENEM. • Reescrita do parágrafo de introdução, a partir da correção do texto, o aluno reescreve a introdução da redação, utilizando o feedback do professor. Ao final, o aluno deve usar a Ficha de Autoavaliação para fazer a sua autoavaliação da reescrita. • Produção escrita do desenvolvimento, os alunos produzem o segundo e o terceiro parágrafos de desenvolvimento da redação. Ao final, devem usar a Ficha de Autoavaliação para fazer a autoavaliação da produção escrita do desenvolvimento. • Produção escrita da produção do quarto parágrafo de conclusão. Ao final, devem usar a Ficha de Autoavaliação para fazer a autoavaliação da produção escrita da conclusão. <p>Os critérios e evidências da compreensão serão julgados pelos critérios da Matriz de Avaliação da Redação do ENEM.</p>	<p>Que outras evidências precisam ser reunidas à luz dos Resultados Desejados do Estágio 1?</p> <p>Outras evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ficha de autoavaliação sobre o processo de escrita e reescrita em formulário no Google, conforme apresentado na Seção 3 (Quadro 8, p. 53). • Critérios de classificação que abordam áreas-alvo específicas de um texto dissertativo argumentativo, fundamentadas nos critérios de redação do ENEM, conforme apresentado na Seção 3 (Quadro 9, p. 54). • Tarefa de identificação do parágrafo-padrão, bem como do ponto de vista, tese, argumentos e mecanismos linguísticos do texto, disponível na Seção 3 (Figura 3, p. 54). <p>Os alunos, ao final do processo de escrita e reescrita, apresentam um Histórico de Construção da Redação, no caderno, para registro histórico das evidências da aprendizagem e das experiências de aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rascunho de escrita do parágrafo de introdução - paráfrase. • Rascunho da reescrita do parágrafo de introdução - paráfrase. • Produção da redação na íntegra (introdução, desenvolvimento e conclusão). • Redação escrita, conforme os critérios da proposta do ENEM, disponível na Seção 3 (Figura 2, p. 53), manuscrita, em folha de papel almaço com capa. Caso tenha plágio na redação, será anulada as linhas plagiadas. Correção com a matriz dos critérios de avaliação da redação do ENEM. • Atitude e valor de comprometimento com a aprendizagem, motivação, espírito crítico, aceitando as correções, reescrevendo os textos a partir das revisões.

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).



Tarefas de desempenho

- Ao elaborar o planejamento das tarefas de desempenho é necessário você está conectado aos objetivos, tendo em vista que são as tarefas que mostrarão as evidências da compreensão, logo, das aprendizagens que se deseja alcançar no Estágio 1.
- Estabelecer critérios é essencial para ter em vista um guia de avaliação.
- Critérios de classificação que abordam áreas-alvo específicas de um texto dissertativo argumentativo, fundamentadas nos critérios de redação do ENEM.

Para o estágio 2, observe os destaques em relação as evidências em vista dos resultados almejados no planejamento de ensino.

Quadro 11 - Estágio 2.

ESTÁGIO 2 - DETERMINAR EVIDÊNCIAS ACEITÁVEIS - AVALIAÇÃO	
<p>Que evidências mostrarão que os alunos compreendem?</p> <p>Tarefas de desempenho: As evidências aceitáveis das aprendizagens, da unidade 1, serão obtidas pelas seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção escrita da introdução, o aluno produz uma paráfrase do parágrafo de introdução trabalhado com a turma, a partir de uma proposta de redação do ENEM. • Reescrita do parágrafo de introdução, a partir da correção do texto, o aluno reescreve a introdução da redação, utilizando o feedback do professor. Ao final, o aluno deve usar a Ficha de Autoavaliação para fazer a sua autoavaliação da reescrita. • Produção escrita do desenvolvimento, os alunos produzirão o segundo e o terceiro parágrafos de desenvolvimento da redação. Ao final, devem usar a Ficha de Autoavaliação para fazer a autoavaliação da produção escrita do desenvolvimento. • Produção escrita da produção do quarto parágrafo de conclusão. Ao final, devem usar a Ficha de Autoavaliação para fazer a autoavaliação da produção escrita da conclusão. <p>Os critérios e evidências da compreensão serão julgados pelos critérios da Matriz de Avaliação da Redação do ENEM.</p>	<p>Que outras evidências precisam ser reunidas à luz dos Resultados Desejados do Estágio 1?</p> <p>Outras evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ficha de autoavaliação sobre o processo de escrita e reescrita em formulário no Google, conforme apresentado na Seção 3 (Quadro 8, p. 53). • Critérios de classificação que abordam áreas-alvo específicas de um texto dissertativo argumentativo, fundamentadas nos critérios de redação do ENEM, conforme apresentado na Seção 3 (Quadro 9, p. 54). • Tarefa de identificação do parágrafo-padrão, bem como do ponto de vista, tese, argumentos e mecanismos linguísticos do texto, disponível na Seção 3 (Figura 3, p. 54). <p>Os alunos, ao final do processo de escrita e reescrita, apresentam um Histórico de Construção da Redação, no caderno, para registro histórico das evidências da aprendizagem e das experiências de aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rascunho de escrita do parágrafo de introdução - paráfrase. • Rascunho da reescrita do parágrafo de introdução - paráfrase. • Produção da redação na íntegra (introdução, desenvolvimento e conclusão). • Redação escrita, conforme os critérios da proposta do ENEM, disponível na Seção 3 (Figura 2, p. 53), manuscrita, em folha de papel almaço com capa. Caso tenha plágio na redação, será anulada as linhas plagiadas. Correção com a matriz dos critérios de avaliação da redação do ENEM. • Atitude e valor de comprometimento com a aprendizagem, motivação, espírito crítico, aceitando as correções, reescrevendo os textos a partir das revisões.

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).





Outras evidências

- As evidências podem ser registradas em outros instrumentos como questionário, testes, projeto, vídeo, dentre outros.
- O aluno deve fazer sua reflexão e autoavaliação da sua aprendizagem, para isso, você deve proporcionar um instrumento para registrar as evidências.

RECURSOS DO PLANEJAMENTO

Figura 2 - Proposta de Redação do ENEM 2021

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I
 Toda sexta-feira, o ônibus azul e branco estacionado no pátio da Vara da Infância e da Juventude, na Praça Onze, Centro do Rio, sacoleja com o entra e sai de gente a partir das 9h. Do lado de fora, nunca menos de 50 pessoas, todas pobres ou muito pobres, quase todas negras, cercam o veículo, perguntam, sentam e levantam, perguntam de novo e esperam sem reclamar o tempo que for preciso. Adultos, velhos e crianças estão ali para conseguir o que, no Brasil, é oficialmente reconhecido como o primeiro documento da vida – a certidão de nascimento. [...]

TEXTO II
 A Lei Nº 9.534 de 1997 tornou o registro de nascimento gratuito no Brasil. Só que o problema persiste, mostrando que essa exclusão é complexa e não se explica apenas pela dificuldade financeira em pagar pelo registro, por exemplo.

TEXTO III
 A certidão de nascimento é o primeiro e o mais importante documento do cidadão. Com ele, a pessoa existe oficialmente para o Estado e a sociedade. Só de posse da certidão é possível retirar outros documentos civis, como a carteira de trabalho, a carteira de identidade, o título de eleitor e o Cadastro de Pessoa Física (CPF). Além disso, para matricular uma criança na escola e ter acesso a benefícios sociais, a apresentação do documento é obrigatória.

TEXTO IV
ONDE EXISTEM PESSOAS, NÓS ENXERGAMOS cidadãos.
 DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS PELO DIREITO À DOCUMENTAÇÃO PESSOAL.

PROPOSTA DE REDAÇÃO
 A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Fonte: <https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/>

Você pode acessar a proposta de redação do ENEM por meio do "QR Code"




RECURSOS DO PLANEJAMENTO

Quadro 12 - Ficha de Autoavaliação

FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO				
NOME DO ALUNO/A:		TURMA:		
SÉRIE:		TURMA:		
FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO				
Texto Dissertativo-argumentativo (Redação)	Sim	+ ou -	Não	Não estou conseguindo
1. Você planejou adequadamente a introdução da redação, conforme o parágrafo-padrão (frase de abertura, frases de sequência e frase final)?				
1.1 Defendeu sua opinião, construiu a tese e os argumentos,				
1.2 Usou mecanismos linguísticos como os conectores para conectar as frases?				
DESENVOLVIMENTO				
2. O desenvolvimento da sua redação é uma continuação lógica da introdução?				
2.1 Você no segundo parágrafo de desenvolvimento da redação, desenvolveu o argumento 1?				
2.2 Você apresentou e interpretou as informações, fatos e/ou opiniões?				
2.3 Você no terceiro parágrafo de desenvolvimento da redação, desenvolveu o argumento 2?				
2.4 Você apresentou e interpretou as informações, fatos e/ou opiniões?				
2.5 Compreender como se faz o parágrafo de introdução ajudou você a produzir melhor o desenvolvimento da redação?				
INTERVENÇÃO/CONCLUSÃO				
3. Seu parágrafo de conclusão/intervenção apresenta uma solução para o problema abordado nos argumentos dos parágrafos de desenvolvimento?				
3.1 Apresentou respeito aos valores humanos e a diversidade sociocultural?				
3.2 Sua redação apresenta a estrutura do texto dissertativo-argumentativo (introdução, desenvolvimento, conclusão), usou a linguagem na norma padrão?				

Fonte: Autoria própria, 2022.

RECURSOS DO PLANEJAMENTO

Quadro 13 - Matriz de Competência da Redação do ENEM

Competências/Nível	0	0,4	0,8	1,2	1,6	2,0
1. Demonstrar domínio da norma culta da língua escrita.						
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos de várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.						
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.						
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.						
5. Elaborar proposta de solução para o problema abordado, mostrando respeito aos valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.						
RESULTADO:						

Fonte: Adaptado de Filho e Bezerra (2020).

A avaliação da redação, de acordo com os critérios da Matriz de Competências da Redação do ENEM (Quadro 13), resultará na atribuição de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Destacamos que você deve dar **feedback** da avaliação da redação ao aluno.



RECURSOS DO PLANEJAMENTO

Figura 3 - Tarefa para Identificar as Evidências da Aprendizagem

DISCIPLINA: LINGUA PORTUGUESA
Assunto: Parágrafo-Padrão do Texto Dissertativo-Argumentativo

Professora: Ana Maria Araújo
Ensino Médio: 3ª Série
Nome do aluno/a: _____

TAREFA: Investigação do texto

Esta tarefa proporcionará a você novas aprendizagens sobre o texto dissertativo-argumentativo e irá preparar você para elaborar a redação do ENEM.

Leia, atentamente, o enunciado que conduzirá você a investigar o texto.

O texto dissertativo argumentativo é organizado em três partes: introdução com a tese, desenvolvimento com os argumentos e conclusão com a intervenção. Além dos recursos dos mecanismos linguísticos como os conectores para conectar as frases e os parágrafos (coesão) e a sequência lógica da temática (coerência). Diante disso, **é possível que essa organização e recursos do texto dissertativo-argumentativo estejam presentes em um parágrafo-padrão?**

TAREFA 1

Você é o investigador do texto!

Identifique no parágrafo-padrão abaixo, sublinhando ou circulando e colocando o nome referente, os seguintes componentes do texto dissertativo-argumentativo:

- Quanto à organização: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- Quanto aos recursos: tese (ponto de vista), argumentos, conectores;
- Sequência lógica do tema.

Tema:

Gostar de política não é uma opção, mas uma necessidade. Primeiro, porque o cidadão precisa de um conhecimento político para escolher seu candidato. Depois, porque a política está presente na escola, no trabalho, enfim, na vida. Logo, torna-se fundamental o gosto por ela, pois é ela que rege a nossa existência.

Fonte: SENA, Odenildo. A engenharia do texto: um caminho rumo à prática da boa redação. revista. **Manaus: Ed. Valer**, 2008. (Texto 1, p. 24)

Após a tarefa:
Fique de olho na exposição da professora!
Colabore quando solicitado sua resposta.
Revise as identificações que você fez no texto.

Fonte: Autoria própria, 2022.

Você pode acessar esta atividade por meio do "QR Code"



RECURSOS DO PLANEJAMENTO

Figura 3 - Tarefa para Identificar as Evidências da Aprendizagem (Continuação)



TAREFA 2

Você é o investigador do texto!

Identifique no parágrafo-padrão abaixo, sublinhando ou circulando e colocando o nome referente, os seguintes componentes do texto dissertativo-argumentativo:

- Quanto à organização: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- Quanto aos recursos: tese (ponto de vista), argumentos, conectores;
- Sequência lógica do tema.

Tema:

Desde sua origem o homem utiliza a utiliza a linguagem para comunicar suas ideias. A princípio, ele desenhava nas cavernas os acontecimentos por ele vividos. Em seguida, passou a usar a fala e, por fim, inventou a escrita para registrar o que se falava. Depois disso, percebeu-se o que o homem e a linguagem sempre caminharam juntos.

Fonte: SENA, Odenildo. A engenharia do texto: um caminho rumo à prática da boa redação. revista. Manaus: Ed. Valer, 2008. (Texto 4, p. 25)

Após a tarefa:

Fique de olho na exposição da professora!
Colabore quando solicitado sua resposta.
Revise as identificações que você fez no texto.

Faça um resumo do que aprendeu na aula de hoje, começando pela resposta da seguinte pergunta: o que é um parágrafo-padrão?

"Nossa maior fraqueza é desistir. O caminho mais certo para o sucesso é sempre tentar apenas uma vez mais".
(Thomas Edison)

Fonte: Autoria própria, 2022.

Você pode acessar esta atividade por meio do "QR Code"



Esta tarefa foi elaborada para identificar as evidências aceitáveis das aprendizagens (a evidência é quando o aluno deixa o registro das habilidades que aprendeu), ao elaborar é essencial retomar os Quatro Critérios do Lemov (2018, p.116), para criar um objetivo eficaz, especificamente, Um Bom Guia para Atividades, pois "um objetivo deve ser concebido para guiar a atividade, não para justificar como uma atividade foi escolhida [...]". Neste sentido, a atividade foi elaborada a partir do objetivo (identificar a estrutura do parágrafo-padrão de introdução do texto dissertativo-argumentativo das partes para o todo), do planejamento de aula (vide Figura 3), o qual guiou para a atividade que, de fato, o aluno "coloca a mão na massa", faz uma investigação no texto para alcançar a aprendizagem estabelecida no objetivo. Logo, se a ação do verbo do objetivo é investigar a atividade deve proporcionar ao aluno investigar.

O que você precisa pensar sobre determinar evidências aceitáveis - avaliação e fazer na elaboração do seu planejamento de ensino:

Você precisa deixar claro que evidências mostrarão que os seus alunos compreenderam e aprenderam o que foi desejado como resultado.

As avaliações devem estar alinhadas e conectados aos objetivos.

Você deve buscar instrumentos de avaliação que possibilite ao aluno reunir evidências de sua aprendizagem por meio da reflexão e da autoavaliação.

SABER MAIS...



Acesse e conheça mais sobre avaliação da aprendizagem:

<https://www.youtube.com/watch?v=JqSRs9Hqgtc&t=77s>



Tempo:
19min06



<https://www>



Agora é com você, vá para o seu planejamento e continue a elaboração, agora, do Estágio 2, determinando as evidências aceitáveis - avaliação!

"MÃO NA MASSA"

- Abra o *template*, no qual você já elaborou o Estágio 1, agora você vai elaborar o Estágio 2.
- Releia o Estágio 1, especialmente os objetivos, para manter uma conexão entre esses elementos e a determinação das evidências aceitáveis, é fundamental o processo cíclico de elaboração e releitura.
- Fique atento ao verbo do objetivo que direciona à aprendizagem que o aluno deve adquirir, pois a partir dele você deve alinhar o instrumento de avaliação para que o aluno registre as evidências aceitáveis da sua aprendizagem.
- Faça o registro das determinações das evidências aceitáveis, no *template* do seu planejamento de ensino e salve o arquivo.

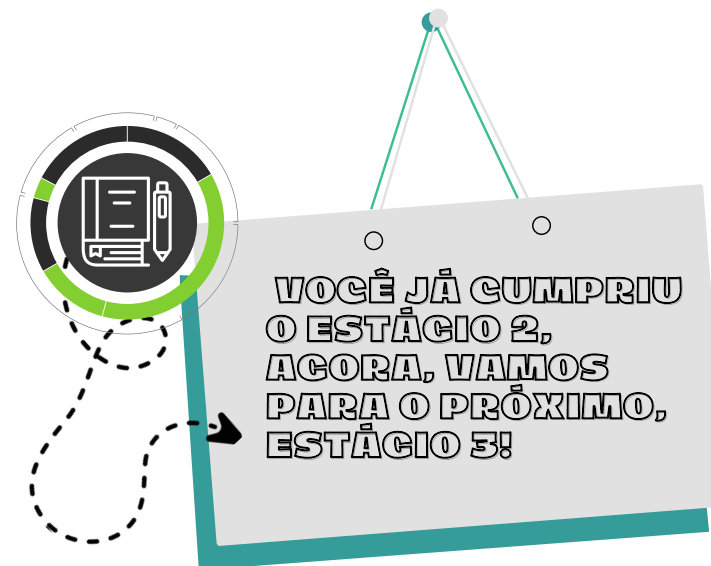


REFLEXÃO E FEEDBACK

Antes de passar para a próxima etapa, reflita e, se necessário, revise e faça as correções que considerar necessário nas tarefas de desempenho e nas outras evidências.

Leia com atenção o que você registrou e:

- Identifique se há erros de digitação.
- Verifique a ortografia, a coerência e sequência lógica das ideias no texto do seu planejamento.
- Quais as tarefas de desempenho possibilitarão os alunos demonstrarem suas aprendizagens?
- Você definiu quais critérios serão estabelecidos para julgar as evidências das aprendizagens?
- Quais métodos de avaliação selecionou para reunir as evidências das compreensões desejadas?
- Percebeu que os elementos do Estágio 1 estão conectados ao Estágio 2?
- Fique atento para alinhar as determinações das evidências aceitáveis aos objetivos.



SOBRE O ESTÁGIO 3: PLANEJAR EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM

O terceiro estágio do planejamento reverso, como explicado na seção anterior, refere-se ao planejamento das experiências de aprendizagem. Neste momento do planejamento, você planejador, precisa pensar em estratégias, atividades e tarefas nas quais os alunos experienciem o aprendizado do conteúdo, desenvolvendo habilidades e alcançando as aprendizagens desejadas nos objetivos que você planejou no Estágio 1.

Segundo Wiggins e McTighe (2019, p. 187) “[...] o desafio é pensar menos sobre os 'ensinos' e mais sobre as 'aprendizagens' buscadas”. Neste sentido, é preciso se desafiar para pensar e planejar um bom plano para a aprendizagem.

Em vista disso, para desenvolver o plano de aprendizagem é importante nos fazermos algumas perguntas: Quais os conhecimentos (fatos, conceitos, princípios) e habilidades (processos, procedimentos, estratégias) estruturantes os alunos precisarão para ter um desempenho efetivo e atingir os resultados desejados? Que atividades irão equipar os alunos com o conhecimento e as habilidades necessária para alcançarem as aprendizagens desejadas?

- *Quais os conhecimentos (fatos, conceitos, princípios) e habilidades (processos, procedimentos, estratégias) estruturantes os alunos precisarão para ter um desempenho efetivo e atingir os resultados desejados?*
- *Que atividades irão equipar os alunos com o conhecimento e as habilidades necessária para alcançarem as aprendizagens desejadas?*

No exemplo que estamos adotando neste material didático, no Quadro 10, apresentamos o Estágio 3. Este estágio foi elaborado com as características de um bom plano de aprendizagem: alinhado aos objetivos, com abordagem prática de investigação e produção do texto dissertativo-argumentativo, na redação do ENEM, focando nas perguntas e questões da vida real, na possibilidade de aprender por tentativa e erro, escrevendo e reescrevendo a redação.

Além disso, disponibilizamos modelos e exemplificações, organização do tempo para elaboração e reflexão focada com autoavaliação e elaboração de texto individual e em dupla. Visando que o aprendiz vivencie a experiência de defender sua opinião por meio da produção textual, use estratégias de construção textual balizados pelas Matriz de Competências do ENEM, vide Quadro 9. Adaptamos neste Estágio para melhor compreensão, uma coluna com planejamento de experiências de instruções do professor e uma coluna com as experiências de aprendizagem dos alunos. A seguir, destacamos importantes características para elaboração de planejamentos com foco na aprendizagem!

- Claros objetivos de desempenho baseados em desafio genuíno e explícito.
- Abordagem totalmente prática; “ensino” muito menos frontal do que é habitual.
- Foco em ideias, perguntas, questões, problemas interessantes e importantes.
- Aplicação óbvia no mundo real, daí o significado para os aprendizes.
- Forte sistema de devolutivas, com oportunidades de aprender por tentativa e erro.
- Abordagem personalizada, com mais de uma maneira de realizar tarefas importantes, e espaço para adaptação do processo e objetivo ao estilo, interesse e necessidade.
- Modelos e exemplificações claros.
- Tempo reservado para reflexão focada.
- Variedade nos métodos, agrupamentos, tarefas.
- Ambiente seguro para correr risco.
- O papel do professor se assemelha ao de um facilitador ou preparador. [...]

(Wiggins e McTighe, 2019, p. 187)



A ESTRUTURA DO MODELO DO TEMPLATE:

Destacaremos na sequência, aspectos importantes para serem pensados no momento do planejamento das experiências de instruções do professor. Leia atentamente a sigla OPERAAO, pois ela dá orientações de como organizar a sequência do planejamento das experiências de aprendizagem. Veja a seguir:

Quadro 15 - Planejamento de Ensino de Língua Portuguesa.

ESTÁGIO 3 - PLANEJAR EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM

Que sequência de experiências de ensino e aprendizagem equipará os alunos para se engajar e desenvolver as compreensões desejadas? Use o espaço a seguir para listar em sequência as principais atividades de ensino e aprendizagem. Não esqueça de identificar cada experiência com as devidas iniciais dos elementos de OPERAAO.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM:

Planejamento das atividades de instruções do Professor:

- Neste estágio você deve planejar as atividades de aprendizagem apropriadas que serão desenvolvidas nas aulas para que os alunos tenham experiências de aprendizagem.
- As escolhas das atividades devem ser coerentes com os objetivos, as competências e as habilidades propostos para proporcionar de fato, experiências de aprendizagem e promova o desempenho do aluno.
- A seleção das estratégias de ensino deve ser baseada em pesquisa para que torne o ensino coerente de forma que evoque e proporcione o desenvolvimento das compreensões, dos conhecimentos e habilidades desejadas.

Planejamento de experiências de instruções do professor:

1. Comece pela pergunta (Por que é importante você defender sua opinião na sua família, como cidadão e como estudante?) para estimular os alunos a pensarem na importância da argumentação em várias dimensões da vida. (P)
2. Apresente aos alunos as aprendizagens esperadas para o estudo das unidades. (O)
3. Introduza as perguntas essenciais e discuta as tarefas de desempenho finais da unidade (Defenda sua opinião!). (O)
4. Apresente aos alunos três introduções de redações do ENEM com diferentes níveis, do mesmo tema, finalizando com a redação nota 1000. Faça uma exposição dialogada, provoque a interação. Relembre a tipologia e a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. (E)
5. Faça as perguntas essenciais. Anote no quadro as respostas. Em seguida, conduza uma investigação da estrutura do parágrafo. (E, P)
6. Entregue aos alunos uma tarefa impressa. Explique que os dois parágrafos são para desafiar os alunos a investigarem o texto, ver tarefa na Seção 3 (Figura 3, p. 54). Faça exposição dialogada, em slide, de um parágrafo-padrão de introdução e interaja com os alunos para que apontem a tese, os argumentos, os mecanismos linguísticos. Explique cada elemento que constitui o parágrafo-padrão, bem como sua estrutura, os mecanismos linguísticos e a progressão temática. (Aa, R, E)
7. Apresente aos estudantes a Matriz de correção do ENEM e suas cinco competências. Explique as competências. (E)
8. Pergunte: como interpretar a proposta de redação do ENEM, os critérios, enunciados, temática e textos de apoio? (P)
9. Apresente a proposta de redação do ENEM, ver proposta na Seção 3 (Figura 2, p. 53), impressa, solicite aos alunos que leiam e em seguida identifiquem as palavras e ideias-chave dos textos de apoio e enunciados, confira com eles. (E)
10. Solicite que produzam uma paráfrase do parágrafo-padrão de introdução, apresentado anteriormente, fazendo a progressão temática da proposta de redação lida. (produzir em dupla, mas o registro do texto é individual, em folha de caderno). (E)
11. Faça as correções, usando a Matriz de avaliação da redação do ENEM. (Aa)
12. Dê o feedback individual, na Matriz de avaliação da redação do ENEM (competências I e II). (R)
13. Proponha, a partir da correção do texto, que os alunos defendam sua opinião! Reescrevendo a introdução da redação. (R)

Experiências de aprendizagem do aluno:

Aluno, investigue o texto!

1. Por que é importante você defender sua opinião na sua família, como cidadão e como estudante? (o aluno experiência ficar atento e interessado no assunto). (P)
2. Saiba para onde está indo nos estudos desta unidade e o que se espera que você aprenda. (o aluno experiencia saber a direção dos estudos para as aprendizagens). (O)
3. Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo? (P)
4. Leia as introduções de redações do ENEM, quais a diferenças você percebe? Compare com o padrão da introdução da redação que alcança nota 1000 e aponte as diferenças. Relembre, qual a tipologia do parágrafo de introdução? Qual a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. (o aluno experiencia conhecer e diferenciar tipos de introdução de redação, bem como sua tipologia textual). (E, P)
5. Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo? Por onde começa a escrita da sua introdução, quais recursos da linguagem utiliza? (o aluno experiencia de ficar atento e interessado no assunto e relembrar o conhecimento prévio). (P)
6. Leia o parágrafo-padrão de introdução, faça uma investigação nele e aponte a tese, os argumentos, os mecanismos linguísticos que devem compor a introdução, conforme o enunciado da tarefa. (o aluno experiencia investigar o texto, avaliar, repensar e rever). (Aa, R, E)
7. Conheça as cinco competências da Matriz de correção do ENEM. (o aluno experiencia conhecer as competências que terá que desenvolver). (E)
8. Como interpretar a proposta de redação do ENEM, os critérios, enunciados, temática e textos de apoio? (P)
9. Leia e conheça a proposta de redação do ENEM, identifique as palavras e ideias-chave dos textos de apoio e dos enunciados. Compartilhe com a turma suas identificações. (o aluno experiencia conhecer a proposta de redação do ENEM). (E)
10. Produza uma paráfrase, do parágrafo-padrão de introdução investigado, a partir da progressão temática da proposta de redação do ENEM lida. Forme uma dupla para produzir, mas registre o texto no seu caderno. Ao finalizar, entregue a introdução da redação para o professor corrigir. (o aluno experimenta a produção escrita do parágrafo-padrão de introdução). (E)

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).



A ESTRUTURA DO MODELO DO TEMPLATE:

Destacaremos na sequência, aspectos importantes para serem pensados no momento do planejamento das experiências de aprendizagem do aluno. Veja a seguir:

Quadro 15 - Planejamento de Ensino de Língua Portuguesa. (Continuação)

ESTÁGIO 3 - PLANEJAR EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM

Que sequência de experiências de ensino e aprendizagem equipará os alunos para se engajar e desenvolver as compreensões desejadas? Use o espaço a seguir para listar em sequência as principais atividades de ensino e aprendizagem. Não esqueça de identificar cada experiência com as devidas iniciais dos elementos de OPERAÇÃO.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM:

Planejamento de experiências de instruções do professor:

1. Comece pela pergunta (Por que é importante você defender sua opinião na sua família, como cidadão e como estudante?) para estimular os alunos a pensarem na importância da argumentação em várias dimensões da vida. (P)
2. Apresente aos alunos as aprendizagens esperadas para o estudo das unidades. (O)
3. Introduza as perguntas essenciais e discuta as tarefas de desempenho finais da unidade (Defenda sua opinião!). (O)
4. Apresente aos alunos três introduções de redações do ENEM com diferentes níveis, do mesmo tema, finalizando com a redação nota 1000. Faça uma exposição dialogada, provoque a interação. Relembre a tipologia e a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. (E)
5. Faça as perguntas essenciais. Anote no quadro as respostas. Em seguida, conduza uma investigação da estrutura do parágrafo. (E, P)
6. Entregue aos alunos uma tarefa impressa. Explique que os dois parágrafos são para desafiá-los a investigarem o texto, ver tarefa na Seção 3 (Figura 3, p. 54). Faça exposição dialogada, em slide, de um parágrafo-padrão de introdução e interaja com os alunos para que apontem a tese, os argumentos, os mecanismos linguísticos. Explique cada elemento que constitui o parágrafo-padrão, bem como sua estrutura, os mecanismos linguísticos e a progressão temática. (Aa, R, E)
7. Apresente aos estudantes a Matriz de correção do ENEM e suas cinco competências. Explique as competências. (E)
8. Pergunte: como interpretar a proposta de redação do ENEM, os critérios, enunciados, temática e textos de apoio? (P)
9. Apresente a proposta de redação do ENEM, ver proposta na Seção 3 (Figura 2, p. 53), impressa, solicite aos alunos que leiam e em seguida identifiquem as palavras e ideias-chave dos textos de apoio e enunciados, confira com eles. (E)
10. Solicite que produzam uma paráfrase do parágrafo-padrão de introdução, apresentado anteriormente, fazendo a progressão temática da proposta de redação lida. (produzir em dupla, mas o registro do texto é individual, em folha de caderno). (E)
11. Faça as correções, usando a Matriz de avaliação da redação do ENEM. (Aa)
12. Dê o feedback individual, na Matriz de avaliação da redação do ENEM (competências I e II). (R)
13. Proponha, a partir da correção do texto, que os alunos defendam sua opinião! Reescrevendo a introdução da redação. (R)

Experiências de aprendizagem do aluno:

Aluno, investigue o texto!

1. Por que é importante você defender sua opinião na sua família, como cidadão e como estudante? (o aluno experiencia ficar atento e interessado no assunto). (P)
2. Saiba para onde está indo nos estudos desta unidade e o que se espera que você aprenda. (o aluno experiencia saber a direção dos estudos para as aprendizagens). (O)
3. Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo? (P)
4. Leia as introduções de redações do ENEM, quais a diferenças você percebe? Compare com o padrão da introdução da redação que alcança nota 1000 e aponte as diferenças. Relembre, qual a tipologia do parágrafo de introdução? Qual a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. (o aluno experiencia conhecer e diferenciar tipos de introdução de redação, bem como sua tipologia textual). (E, P)
5. Como você constrói um parágrafo de introdução do texto dissertativo-argumentativo? Por onde começa a escrita da sua introdução, quais recursos da linguagem utiliza? (o aluno experiencia de ficar atento e interessado no assunto e lembrar o conhecimento prévio). (P)
6. Leia o parágrafo-padrão de introdução, faça uma investigação nele e aponte a tese, os argumentos, os mecanismos linguísticos que devem compor a introdução, conforme o enunciado da tarefa. (o aluno experiencia investigar o texto, avaliar, repensar e rever). (Aa, R, E)
7. Conheça as cinco competências da Matriz de correção do ENEM. (o aluno experiencia conhecer as competências que terá que desenvolver). (E)
8. Como interpretar a proposta de redação do ENEM, os critérios, enunciados, temática e textos de apoio? (P)
9. Leia e conheça a proposta de redação do ENEM, identifique as palavras e ideias-chave dos textos de apoio e dos enunciados. Compartilhe com a turma suas identificações. (o aluno experiencia conhecer a proposta de redação do ENEM). (E)
10. Produza uma paráfrase, do parágrafo-padrão de introdução investigado, a partir da progressão temática da proposta de redação do ENEM lida. Forme uma dupla para produzir, mas registre o texto no seu caderno. Ao finalizar, entregue a introdução da redação para o professor corrigir. (o aluno experiencia a produção escrita do parágrafo-padrão de introdução). (E)



Experiências de aprendizagem do aluno:

- Ao elaborar as experiências de aprendizagens dos alunos, você precisa pensar em atividades que conectem o ensino, as compreensões, os conhecimentos e habilidades desejadas.
- As atividades devem ser envolventes para promover o interesse e aumentar a probabilidade de desempenho do aluno.

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).



A ESTRUTURA DO MODELO DO TEMPLATE:

Destacamos a seguir, os elementos indicados para utilização no planejamento das atividades que proporcionam **engajamento e efetividade** a partir do **OPERAÃO**, bem como o destaque às **Referências** que validam e respaldam o seu planejamento.



Engajador e efetivo - OPERAÃO

Os elementos usados no planejamento das atividades devem proporcionar **engajamento** (levar mais fundo o tema no mistério, no desafio de forma que afete o aluno), bem como **efetividade** (alunos mais competentes e produtivos, envolvidos em um trabalho de valor).

Estes elementos estão no **OPERAÃO** que devem identificar as atividades do seu planejamento:

(O) Ajudar os alunos a saber para **Onde** a unidade está indo ou **O** que se espera? Ajudar o professor a saber de **Onde** os alunos estão vindo (conhecimento prévio, interesses)?

(P) Prender a atenção dos alunos e mantê-los interessados?

(E) Equipar estudantes, ajudá-los a **Experimentar** a ideias-chave e **Explorar** as questões?

(R) Oferecer oportunidades de **Repensar** e **Rever** suas compreensões e trabalho?

(Aa) Permitir que os alunos **Avaliem** o próprio trabalho e suas implicações?

(A) Adaptar-se às diferentes necessidades, interesses e capacidade dos alunos?

(O) Organizar-se para maximizar o envolvimento inicial e contínuo, bem como a aprendizagem efetiva?



Referências

- Registre as referências, pois elas além de validar seu planejamento de ensino, serve de fonte para pesquisas e buscas.

Quadro 15 - Planejamento de Ensino de Língua Portuguesa. (Continuação)

Defenda sua opinião!

- Como você constrói o ponto de vista, tese, as argumentações e conecta a partir dele as ideias nos parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão? Como utilizar, na construção da redação, os mecanismos linguísticos para conectar as partes do texto em um todo? **(P)**
- Leia, na Matriz de avaliação da redação do ENEM, as competências III e IV. Depois, localize essas competências na introdução da sua redação. (o aluno experimenta identificar as competências na sua produção escrita). **(E)**
- Fique atento na explicação da redação nota 1.000, anote a relação de sentido entre os parágrafos, identifique como se organiza a progressão temática, a defesa da opinião na tese, os argumentos e a proposta de intervenção. Faça interações com o professor. (o aluno experimenta identificar os elementos conectivos da unidade temática na redação). **(E)**
- Defenda sua opinião! Para isso, dê continuação a sua introdução iniciada. Produza os parágrafos de desenvolvimento da sua redação, desenvolvendo os argumentos 1 e 2, apresentando e interpretando informações, fatos e/ou opiniões. (o aluno experencia repensar e rever suas compreensões na introdução para produzir a continuação da escrita no desenvolvimento da redação). **(E, R, R)**
- Avalie-se! Preencha a Ficha de Autoavaliação, disponível no Google Formulário. (o aluno experimenta avaliar e explorar as questões pertinentes a elaboração do texto). **(E, A)**
- Diante de muitas situações que se apresentam no dia a dia é necessário fazer uma intervenção e propor uma solução, certo? **(P)**
- Como produzir o parágrafo de intervenção da redação? Fique atento a explicação do professor, identifique as explicações no parágrafo de conclusão da redação nota 1000. Interaja, pergunte e esclareça suas dúvidas. (o aluno experencia identificar os mecanismos linguísticos utilizados para intervenção). **(E)**
- Prossiga na defesa da sua opinião, produzindo o quarto parágrafo de intervenção - "conclusão". Proponha uma solução relacionada aos argumentos apresentados nos parágrafos da introdução e desenvolvimento. (o aluno experencia repensar e rever suas compreensões na introdução e desenvolvimento para produzir a intervenção da redação). **(E, R, R)**
- Avalie-se! Preencha a Ficha de Autoavaliação, disponível no Google Formulário. (o aluno experimenta avaliar e explorar as questões pertinentes a elaboração do texto). **(E, Aa)**
- Organize um Histórico de Construção de Textos - Defendam sua opinião! Com os rascunhos escritos, reescritos, proposta de redação e a matriz de referência dos critérios de avaliação das competências da redação do ENEM, organizados no caderno. (o aluno experencia repensar e rever a compreensão da construção da redação, avaliar o próprio trabalho e organizar a aprendizagem efetiva). **(R, Aa, O)**
- Elabore uma Redação, conforme os critérios da proposta do ENEM, manuscrita, em folha de papel almaço com capa e folha de rosto. Caso tenha plágio na redação, será anulada as linhas plagiadas. (o aluno experencia adaptar-se aos critérios do ENEM para produzir a redação). **(A)**
- Revise o seu Histórico de Construção de Textos. Percebeu mudanças na sua forma de pensar e elaborar o texto? Você se sente mais preparado para produzir a redação do ENEM? Responda o questionário autoavaliativo no Google Formulário. (o aluno experencia avaliar o seu processo de aprendizagem). **(Aa)**
- Socialize suas aprendizagens obtidas no processo de construção da redação.

Referências Básicas:

FILHO, Ivo; BEZERRA, Jéssica Tairine Gomes de Melo. *Acerta Mais ENEM: redação*. 1. ed. Volume único. Revisão: Fabiana Luiza de Souza Lopes, Jesse Felipe de Souza. São Paulo: MWC Editora, 2020.

SENA, Odenildo. *A Engenharia do texto: um caminho rumo à prática da boa redação*. Manaus: EDUA/FAPEAM, 2004.

WIGGINS, Grant; MCTIGHE, Jay. *Planejamento para a Compreensão: Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso*. 2 ed. Porto Alegre: Penso Editora, 2019.

Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2019).

O que você precisa pensar sobre planejar experiências de aprendizagem e fazer na elaboração do seu planejamento de ensino:

Ter clareza ao escolher as atividades de aprendizagem que devem ser coerentes com os objetivos, as competências e as habilidades propostos, pois dessa forma irá proporcionar de fato, experiências de aprendizagem coerentes.

Fique atento para a seleção das estratégias de ensino, pesquise e selecione as que torne o ensino coerente de forma que evoque as compreensões dos conhecimentos e as habilidades desejadas.

Usar os elementos do OPERAÇÃO no planejamento das atividades de ensino, tendo em vista que proporcionam engajamento (levar mais fundo o tema no mistério, no desafio de forma que afete o aluno), bem como efetividade.

SABER MAIS...



Acesse e conheça mais sobre estratégias de ensino e aprendizagem:

<https://porvir.org/7-estrategias-de-aprendizagem-ativa-para-aulas-remotas-ou-presenciais/>

<https://www>



SABER MAIS...

Acesse e conheça mais sobre estratégias de ensino e aprendizagem:



<https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino>



<https://www>



Agora é com você, vá para o seu planejamento e continue a elaboração, agora, do Estágio 3, planejando as experiências de aprendizagem!

Você já cumpriu todos os Estágios do seu planejamento de ensino com abordagem no Planejamento Reverso!



Dessa forma, adquiriu conhecimento e prática profissional de planejar o ensino para promover a aprendizagem!

"MÃO NA MASSA"

- Abra o *template*, no qual você já elaborou o Estágio 1 e 2, agora você vai elaborar o Estágio 3.
- Releia o Estágio 1 e 2, especialmente os objetivos, as competências e as habilidades propostos, para manter uma conexão entre esses elementos e o planejamento das experiências de aprendizagem, é fundamental o processo cíclico de elaboração e releitura.
- Faça o registro do planejamento das experiências de aprendizagem, no *template* do seu planejamento de ensino e salve o arquivo.



REFLEXÃO E FEEDBACK

Antes de passar para a próxima etapa, reflita e, se necessário, revise e faça as correções que considerar necessário nas atividades de aprendizagem.

Leia com atenção o que você registrou e:

- Identifique se há erros de digitação.
- Verifique a ortografia, a coerência e sequência lógica das ideias no texto do seu planejamento.
- Você pesquisou estratégias de ensino que evocam as compreensões dos conhecimentos e as habilidades desejadas?
- As atividades de aprendizagem selecionadas para a experiência dos alunos aumentam a probabilidade de que todos alcancem a compreensão?
- Percebeu que os elementos do Estágio 1 e 2 estão conectados ao Estágio 3?
- Fique atento para alinhar as determinações das evidências aceitáveis aos objetivos.



Para você ter acesso a outros materiais sobre planejamento de ensino com abordagem do planejamento reverso e BNCC. Acesse os *links*:

SABER MAIS_{ooo}

Vamos ampliar mais os conhecimentos sobre planejamento para aprimorar cada vez mais esta prática, veja os *links* a seguir:

» Aula nota 10 - 49 técnicas para ser um professor nota 10:

<https://pt.slideshare.net/oricardosilva/aula-nota-10-49-tecnicas-para-ser-um-professor-nota-10>

<https://www>



» Webinar Interativo - Planejamento reverso para aulas on-line:

<https://www.youtube.com/watch?v=TeYbSLe7wv8&t=1s>

<https://www>



» A Etapa do Ensino Médio na BNCC

https://www.youtube.com/watch?v=-t_QkKzC1L4

<https://www>



» Papo de Educador: Diferenças entre BNCC, PCN e Diretrizes Curriculares .

<https://www.youtube.com/watch?v=T1ztHC8f2Os>

Tempo:
3min12

<https://www>



» Quais são as principais mudanças na Educação com a aprovação da BNCC?

<https://www.youtube.com/watch?v=d2sfoDDvPYQ>

Tempo:
14min08

<https://www>



Caso você precise esclarecer alguma dúvida sobre este material, contribuir com alguma sugestão ou até mesmo compartilhar uma experiência do uso deste material conosco, basta nos enviar um e-mail.

Receberemos sua mensagem com muita satisfação e certamente, retornaremos o contato.

E-mail:
planejamentodeensino.reverso@gmail.com



AUTORAS

Mestra em Ensino Tecnológico pelo IFAM; professora, especialista em Tutoria e Docência em Educação a Distância (2015); Didática do Ensino Superior (2014); Metodologia do Ensino Superior (2012) pela Universidade Nilton Lins. Graduada em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Nilton Lins. Atua na área Educação, Linguística, revisão textual e Educação a Distância com experiência em: Elaboração e aplicação de projetos educacionais de EAD e Ensino Híbrido no ensino superior; Formação didática de professores do ensino superior; Coordenação e revisão de material didático em EAD; Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras; Coordenação de projeto de educação popular; produção de Cursos de Língua Portuguesa, Redação e Produção textual presencial e on-line.

Ana Maria Oliveira de Araújo

Currículo Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/6328000233016187>



Doutora em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), professora de Graduação e do Curso de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do IFA. Líder do Grupo de Pesquisa em Investigação sobre Recursos e Práticas de Ensino (GIRPE-IFAM).

Profa. Dra. Andréa Pereira Mendonça

Currículo Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/0938462047218130>



REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. *Ser professor reflexivo*. In: ALARCÃO, Isabel (Org.). *Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão*. Portugal: Porto Editora, 1996. cap. 7, p. 171-189.

BRASIL, Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: Proposta Preliminar, segunda versão revista*. Brasília: Ministério da Educação, 2016.

BRASIL. *Resolução CNE/CP 2/2019*. Institui diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF, 2019.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acessado em: 10 out 2020.

Brasília: MEC, 20. BRASIL. *Resolução CNE/CP 2/2019*. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). MEC: Brasília - DF, 2020.

FILATRO, Andrea Cristina; BILESKI, Sabrina M. Cairo. *Produção de conteúdos educacionais*. São Paulo: Saraiva, 2015.

FILATRO, Andrea. *Como preparar conteúdos para EAD*. São Paulo: Saraiva, 2018.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina C.; JUNIOR, Delmir P. de A.; NOGUEIRA, Osvaldo. *DI 4.0: inovação em educação corporativa*. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Coleção leitura, 2004.

FUSARI, José Cerchi. *O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas*. Série Ideias, v. 8, n. 1, p. 44-53, 1990.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Curso de Didática Geral*. 1 ed. São Paulo: Ática, 2011.

LEMOV, Doug. *Aula nota 10: 62 técnicas para melhorar a gestão em sala de aula*. 2 ed. Porto Alegre: Penso, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. Cortez Editora, 2017.

SOUZA, Amarinildo Osório de; MENDONÇA, Andréa Pereira. *Uma Proposta de Ensino-Aprendizagem para o Desenvolvimento de Projetos Publicitários com Design Thinking*. disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/norte2018/resumos/R59-0266-1.pdf>>. Acessado em 03 fev 2022.

WIGGINS, Grant; MCTIGHE, Jay. *Planejamento para a Compreensão: Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso*. 2 ed. Porto Alegre: Penso Editora, 2019.

